

JORNAL

DE

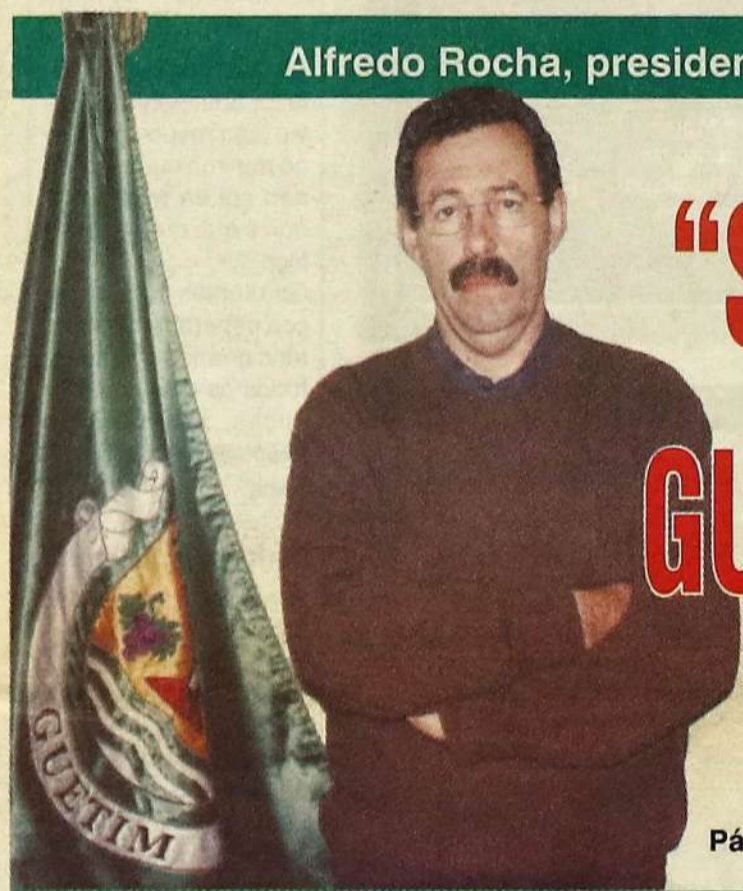
ESPINHO

NAS BANCAS
À QUINTA-FEIRA
DE 15 EM 15 DIAS

www.jornaldeespinho.pt

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 20 de Fevereiro de 2003 * Ano III - nº 65 * Preço 0,50 Euros (c/IVA)

Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim



“SÓ POR MÁ-FÉ”

GUETIM NÃO TEM FARMÁCIA

Páginas Centrais

Um depósito a Prazo
que mais parece à Ordem

Imoprazo

Até 3,20 + 0,25%^{TND}

* Prémio Anual de Permanência



Banco Nacional de Crédito
Imobiliário
solidamente consigo

CONCELHO

Afinal a Refer sempre parece querer enterrar a Linha Férrea

Página 5 e última

CONCELHO

Este ano não vai haver o desfile do Carnaval das Escolas

Página 7

SOCIEDADE

Mais uma marcha lenta e buzirão anti-portagens

Página 5

SUPLEMENTOS

Jornal de Nogueira Jornal de Oleiros

Esta edição do Jornal de Espinho incluiu dois suplementos: Jornal de Nogueira e Jornal de Oleiros, num total de 40 páginas, que não podem ser vendidos separadamente.

Rodrigo dos Santos, presidente da direcção do Sp. Espinho, confessa ser o maior credor do clube mas descansa adeptos e associados assegurando que as contas estarão perfeitamente controladas em 2004.

O mesmo adianta ainda que a construção do novo estádio deverá começar no próximo Verão, com a ajuda, nas terraplanagens, dos Regimento de Engenharia em Paramos.

Página 13

SETE MIL CONTOS 35 mil Euros DE PREJUÍZO POR MÊS

EXCLUSIVO

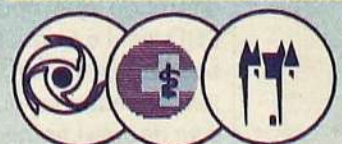
Página 8 e 9



SC Espinho 6
Esposende 1

GOLEADA

CLIESP&FEIRA



Clinica de Diagnóstico e Intervenção
José Luís Peralta

CLI-ESP - Rua 14 n.º 804 - 4500-232 ESPINHO - Tel.: 227 331 390 - Fax: 227 331 399 - Tlm. 91/93 868 42 55

CLI-FEIRA - R. Dr. Henrique Veiga de Macedo - Edif. Arcádia, Loja 9 - 4520-215 S.ª M.ª FEIRA - Tel.: 256 376 544 - Tlm. 91/93 868 42 56

- . PSIQUIATRIA
- . REUMATOLOGIA INFANTIL
- . OSTEOPOROSE
- . PSICOLOGIA
- . APOIO PSICOPEDAGÓGICO
- . DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- . TERAPIA DA FALA / OCUPACIONAL
- . ENFERMAGEM
- . APOIO DOMICILIÁRIO
- . GESTÃO DE ACIDENTES
- . ANÁLISES CLÍNICAS
- . CARDIOLOGIA
- . E. C. G.
- . CIRURGIA
- . CLÍNICA ORRAL
- . MEDICINA DESPORTIVA
- . NUTRIÇÃO / OBESIDADE
- . OTORRINOLARINGOLOGIA
- . PEDIATRIA

BOA NOVA AUTOMÓVEIS

VENDA DE NOVOS E USADOS

- ▶ MECÂNICA
- ▶ ELECTRICISTA
- ▶ BATE-CHAPAS
- ▶ PINTURA



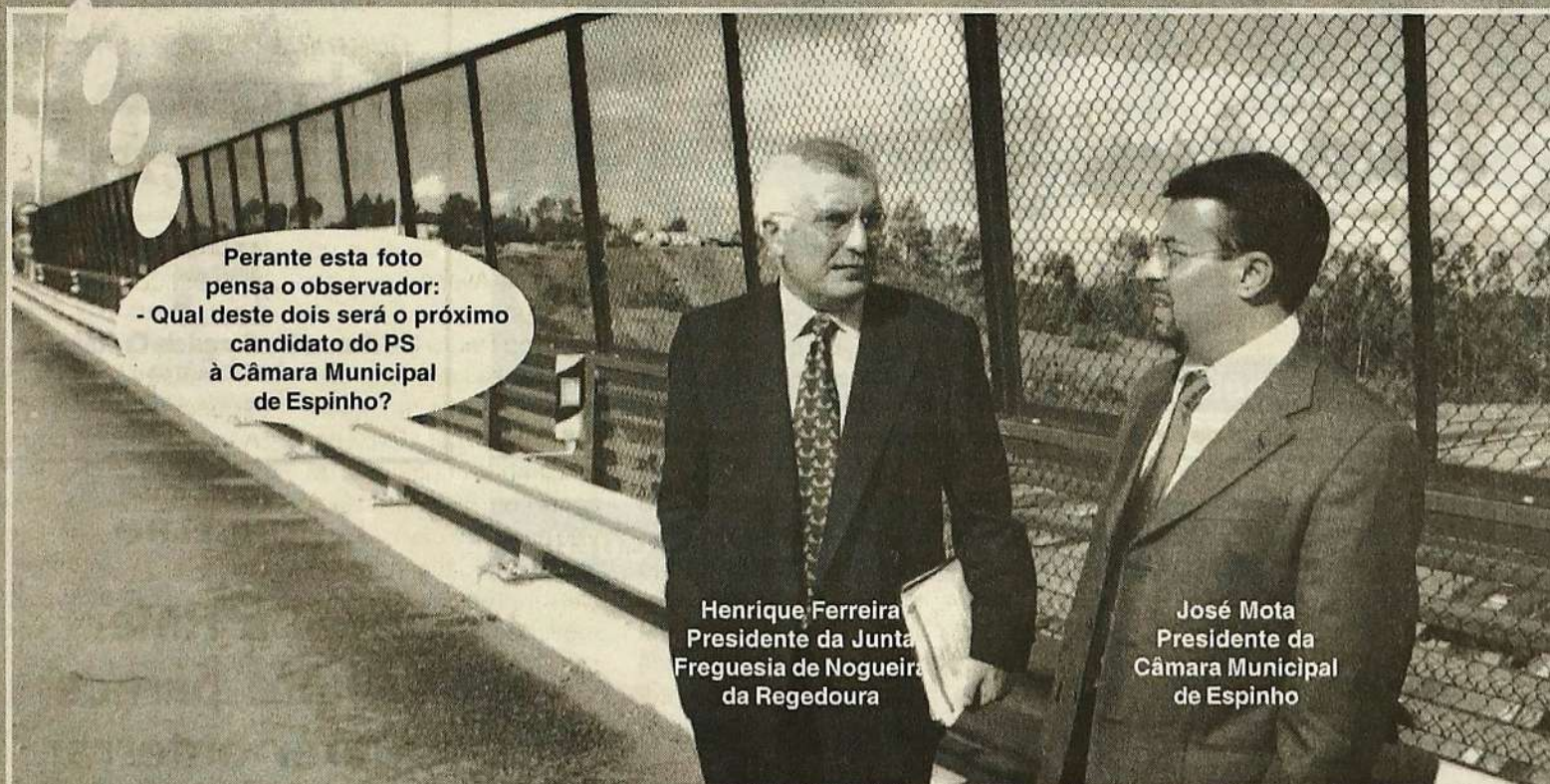
VIATURAS USADAS COM GARANTIA
CRÉDITO DESDE 0% DE
ENTRADA ATÉ 72 MESES

SEDE: Rua da Boa Nova, 164
Silvalde - ESPINHO
Tel.: 22 733 04 90/3 - Fax: 22 733 04 99

STAND 1: Rua 19, 1034
4500 ESPINHO
Tel.: 22 731 2376 - Fax: 22 731 2376

STAND 2: E.N. 1 - Areal
S. JOÃO DE VÊR
4520 S. M. FEIRA

APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE



CARTOON
CARLOS ALBERTO



ROSA
DOS VENTOS

Atendimento I

Em algumas extensões de saúde, a ausência de simpatia continua a dar lugar aos fracos modos de atendimento. Na praça pública ouvem-se com frequência críticas às conversas animadas das funcionárias, trocadas pelo zelo com que deviam atender os utentes daqueles serviços.

Atendimento II

Há dias, num posto médico, uma senhora ouviu uma resposta que é no mínimo curiosa: "eu não sei da médica! O que é que quer que lhe faça?"

Os utentes e os serviços esperam mais das funcionárias que lidam todos os dias com doenças, situações de desespero e fragilidade física.

Faltas médicas

O rol das queixas dos serviços de saúde continua: Os médicos faltam inúmeras vezes. Para piorar a situação, os utentes, que na sua maioria são da terceira idade, nem sequer são avisados do sucedido, recebendo a notícia no posto médico, depois de terem percorrido o caminho sacrifício para lá chegar. Já não chegava o sofrimento da doença?

Reformados

A vida agora está para os reformados (só para alguns, está claro). Existem privilegiados que pediram a reforma e continuam a trabalhar a recibo verde, auferindo bons ordenados. Este mundo é dos espertos. Com o desemprego que há para aí, essas pessoas não podiam dar o lugar a outros?

JSD ???

Qual será a posição da JSD Espinhense no diferendo que opõe o PSD local a Pedro Nelson e a José Carlos Santos, sabendo-se que o líder da Jota Laranja é filho de Pedro Nelson, um dos visados.

Montenegro reage contra os seus críticos por causa de um fórum cívico

Começou a tempestade no PSD

O fórum cívico, que os dinamizadores proclamam ser multipartidário, é, na leitura da liderança social-democrata local, uma forma de constituir um PSD paralelo. Luís Montenegro invoca a legitimidade que lhe advém de ter sido escolhido para liderar o partido com 80 por cento dos votos dos militantes para proclamar que não vai tolerar o que designa por "dupla vivência política".

O presidente da Concelhia social-democrata de Espinho, Luís Montenegro, acusou os seus críticos internos de quererem constituir um "PSD paralelo" e de assumirem uma "dupla vivência política" ao lançarem um movimento cívico ao arrepio dos estatutos do partido.

"Não admito um PSD paralelo em Espinho. As pessoas não podem ter uma dupla vivência política violando os estatutos do partido. As águas têm de ser separadas", disse Luís Montenegro, que além de líder da Concelhia social-democrata, é deputado e vereador na Câmara Municipal.

Luís Montenegro comentava deste modo a iniciativa de Pedro Nelson e outros críticos da actual liderança do PSD/Espinho de constituírem um fórum cívico.

Movimento multipartidário

Pedro Nelson, que se reconhece crítico da direcção local do seu partido e adversário do poder socialista de Espinho, avança



Luís Montenegro, continua firme no PSD

ra que o fórum é multipartidário, integrando figuras como Rui Abrantes, um crítico do PCP, José Pinho, um independente candidato do CDS-PP nas últimas autárquicas, e Gaioso Vaz, um apoiante do poder socialista de Espinho.

Luís Montenegro contrapõe que nenhuma das três figuras invocadas tem militância activa nos seus partidos e declara que foram escolhidas "cirurgicamente para dar a ideia, ante a direcção local do PSD, de despartidarização da iniciativa".

Do que se trata - diz Luís Montenegro - é de "terrorismo político" e de uma "obsessão doentia de me derrubarem da liderança do

PSD/Espinho para a qual foi escolhido, há meio ano, com 80 por cento dos votos dos militantes".

Admitindo que os seus críticos podem desenvolver a acção política "que entenderem", condiciona-a contudo ao abanono da militância partidária, porque quem vincula as posições do PSD são os órgãos legitimamente eleitos".

O dirigente partidário escusou-se a avançar que medidas tomará se os seus críticos persistiram na alegada "dupla vivência política".

"Decidiremos em função do que vier a acontecer", disse, escusando-se a precisar se equaciona propor a expulsão daqueles militantes.

O jantar das discórdias

O fórum cívico contestado por Luís Montenegro foi esboçado num jantar que reuniu, na penúltima Sexta-feira, cerca de 120 pessoas e terá existência legal até Abril, segundo Pedro Nelson.

"Pretende-se que este movimento tenha actividade independentemente da cor do poder e que dê contributos para combater a perda de influência de

Espinho, no contexto do distrito de Aveiro e da Área Metropolitana do Porto", explicou Pedro Nelson.

"Queremos lançar debates sobre grandes temas de importância para Espinho, recolhendo contributos de gente com historial ao serviço da terra e das suas associações", disse Pedro Nelson, recusando que o movimento cívico possa ser entendido como "contra-poder".

O objectivo é copiar o que

fez uma comissão pró-biblioteca, que "tem conseguido manter o dossier na agenda política local, evitando que a obra seja esquecida", frisou.

"A indiferença é a maior inimiga do desenvolvimento, pelo que queremos chamar a sociedade civil a dar o contributo que se lhe exige, sem prejuízo de a autarquia decidir, em última instância, os caminhos a seguir", concluiu.

José Carlos Santos perde confiança política do PSD

A Concelhia do PSD/Espinho retirou a confiança política ao deputado municipal social-democrata José Carlos Santos, um dos mentores de um fórum cívico constituído em alegada violação dos estatutos do partido.

Um comunicado emitido na madrugada de ontem, após uma reunião da Concelhia, acusa José Carlos Santos de cair em "insanável contradição ao transmitir na Assembleia Municipal a opinião do PSD e ao mesmo tempo preconizar a opinião de um movimento político criado pelo desencanto da acção partidária".

É uma situação "absolutamente insustentável", frisa o comunicado, acentuando que a militância partidária "comporta em si mesma a opção por uma participação cívica, de cariz político, que se efectiva pela assunção de direitos e obrigações estatutariamente consagrados, no respeito escrupuloso pela democraticidade interna".

A mesma acusação foi imputada a Pedro Nelson, igualmente mentor do fórum cívico, mas não lhe foram aplicadas sanções por não exercer, no actual mandato, qualquer cargo autárquico.

José Carlos Santos e Pedro Nelson, dois militantes social-democratas críticos da actual liderança da estrutura do partido em Espinho, foram

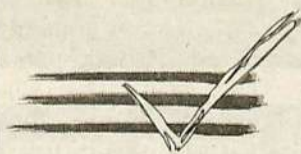
mandatados num jantar de 120 figuras locais para formalizarem até Abril um fórum cívico que consideram pluripartidário.

Além de militantes e simpatizantes do PSD, o embrionário fórum integra figuras como Rui Abrantes, um crítico do PCP, José Pinho, um independente candidato do CDS-PP nas últimas autárquicas, e Gaioso Vaz, um apoiante do poder socialista de Espinho.

No entanto, o presidente da Concelhia, Luís Montenegro, contrapõe que nenhuma das três figuras invocadas tem militância activa nos seus partidos e declara que foram escolhidas "cirurgicamente para dar a ideia, ante a direcção local do PSD, de despartidarização da iniciativa".

No seu comunicado, o PSD/Espinho assinala que a geração, desenvolvimento e constituição de movimentos cívicos com o objectivo de participar na vida política, intervindo e opinando sobre questões nomeadamente autárquicas, é "salutar".

O que não é possível - sustenta - "é que os protagonistas de um tal movimento sejam militantes activos dum partido político. Tal conduta fere de morte quer o conceito de militância quer a independência que uma organização política não partidária deve ter para não se entender, ela própria, como um partido".



Conta Correcta

Prestação de Serviços de Contabilidade e Informática, Unipessoal Lda.

Tel.: 22 731 9915 - Fax: 22 731 9916 | e-mail: contacorrecta@mail.telepac.pt

Preencha a sua
DECLARAÇÃO DE IRS
na Conta Correcta

Rua 19, (JUNTO À BP E AO BANCO ESPÍRITO SANTO DE ANTA) n.º 1451 - Apt 112 | 4500-901 ESPINHO

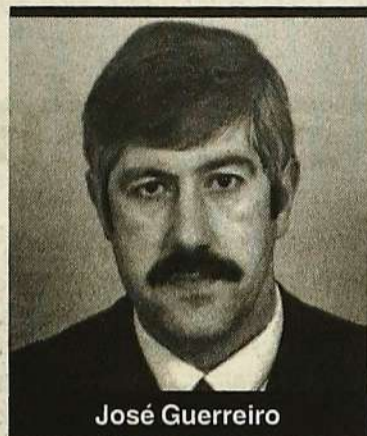
Esta noite dormi com os anjos

Esta noite dormi em paz. Foi como se estivesse muito cansado após travar ardorosa luta e mesmo antes da mesma ter terminado, tivesse vislumbrado uma luz ao fundo do túnel que me permitisse ter uma esperança no futuro, que me permitisse fechar os olhos um pouco para retemperar forças para novas batalhas que podem estar a chegar.

Vem este comentário a propósito do programa "venham mais cinco", transmitido dia 9 de Fevereiro, no Canal 1 da RTP.

Como os caros leitores do Jornal de Espinho devem estar recordados, já por mais de uma vez me tenho servido das colunas do nosso Jornal, para chamar a atenção para o facto das rádios em Portugal não cumprirem uma lei que existe salvo erro desde 1981 e que obriga as mesmas a "passar" uma determinada percentagem de música portuguesa durante as horas de emissão. Ressalvando algumas raras excepções, a maior parte não faz o que a lei manda e ainda mais grave, não há nenhuma entidade que fiscalize esta situação.

Pois bem, apresento agora o porquê de eu esta noite ter dormido muito melhor: o programa "Venham mais cinco" para além do facto importantíssimo de ter con-



José Guerreiro

Fadista

"...MÚSICOS E ARTISTAS PREDOMINAM, PRECISAMENTE NO SENTIDO DE SE FAZER UMA NOVA LEI DA RÁDIO PARA QUE AS QUOTAS DE MÚSICA PORTUGUESA, EM TERMOS PERCENTUAIS, QUE VIEREM A SER APROVADAS, SEJAM INTEGRALMENTE CUMPRIDAS".

vidado um número enorme de artistas nacionais para cantar, promoveu um interessantíssimo debate entre entendidos do assunto, onde músicos e os artistas predominam, precisamente no sentido de se fazer uma nova lei da rádio para que as quotas de música portuguesa, em termos percentuais, que vierem a ser aprovadas, sejam integralmente cumpridas. Está aqui explicada a razão porque dormi melhor e que me fez verificar que não estou só nesta altura, pelo contrá-

rio, como tive oportunidade de verificar, estou superiormente acompanhado. Também faço rádio na região onde resido. Também já não é a primeira vez que o escrevo. Tenho um programa semanal acerca do fado de Lisboa mais intensamente e de Coimbra mais esporadicamente. Nada tenho contra o Fado de Coimbra, mas como canto Fado de Lisboa, sinto-me mais à vontade para dissertar sobre o tema. No entanto, o Fado de Coimbra nunca falta nos meus programas. Acerca de um ano

atrás estive a fazer um programa em substituição de um colega doente e esse mesmo programa abrangia todos os tipos de música. Cheguei a dizer aos microfones que por mim a rádio nunca era multada porque eu cumpria as quotas sozeiramente. Por isso a consciência não me pesa. Por isso me sinto enraizado nesta luta. Por isso espero que quem tem as rédeas da governação neste momento, legisle em conformidade para defender a nossa Cultura, os nossos artistas, os nossos músicos e a dignidade nacional. Que legisle e faça cumprir. Sem apelo nem agravo. Para que os estrangeiros que nos visitam digam que somos subservientes da língua de Camões e que nós ao ouvi-los fiquemos orgulhosos.

Para que não se diga lá fora que Portugal tem das melhores leis da Europa, só que ninguém as cumpre. Acreditem estimados leitores que no dia em que esta lei estiver aprovada, entre em vigor e esteja a ser cumprida, ainda vou dormir melhor. Basta-me para isso ligar o meu pequeno rádio de mesa de cabeceira e adormecer ao som da voz de qualquer bom artista português. Desta forma simples, justa e racional, os anjos vão participar muito mais vezes nos meus sonhos.

Xixas Bar
Avenida 8 n.º 832 Espinho

Império Bonança
Para viver super-protegido
MANUEL SILVA OLIVEIRA MARQUES
Rua Principal, 358 - Edif. "Espinho Mar" | 4405-397 SÃO FÉLIX DA MARINHA
Tel.: 227 321 021 | Fax: 227 321 021 | Tlm: 91 937 37 13

Café O Diplomata Agente totoloto
Especialidades
Francesinhas, Pregos e toda a gama de Paniques
Rua 19 N.º 1445 - Tel.: 227 344 804 · 4500 ESPINHO

Gestespinho
E-mail: gestão@gestespinho.pt
CONTABILIDADE
Já preparamos o futuro
Tels.: 22 731 4974
22 731 9234
Fax: 22 731 9235
GABINETE:
RUA 26, N.º 1022
4500-284 ESPINHO

ciclo 2000
Construções, s.a.
Pavimentações e Infra-Estruturas
Rua 36 N.º 375 • 4500-061 ANTA - ESPINHO
Telef. 22 731 92 78 • Fax: 22 731 92 79
info@ciclo2000.com

Faça publicidade no Jornal de Espinho
Pelo preço de um anúncio
anuncia em três jornais
dentro e fora do nosso concelho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2003

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho.

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5/2002, de 11 de Janeiro, que a 1.ª Sessão Ordinária de 2003, se inicia no próximo dia **28 de Fevereiro**, no Paços do Município, pelas **21.30 horas**.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87º da referida Lei, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

a) - APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;

b) - APROVAR AS ACTAS 18 A 33/2002.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 13 de Fevereiro de 2003.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
(CARLOS MORAIS GAIO)

Rebaixamento da Linha do Norte

A obra é mesmo para se fazer

A reunião com a Refer, na última Sexta-feira, permitiu clarificar as posições daquela empresa quanto ao projecto para enterramento da Linha do Norte. O projecto é mesmo para avançar. José Mota fala de recuo da empresa. Mas a Refer diz agora que nunca o pôs em causa e que apenas pretendia ajustamentos. Entretanto, as partes voltam a reunir-se em Abril.

A Refer - Rede Ferroviária Nacional vai manter o projecto para rebaixamento do troço da Linha do Norte que atravessa Espinho, soube-se no final de uma reunião de responsáveis daquela empresa com o presidente da Câmara, José Mota. O autarca falou num recuo da Refer e disse que aque-

la empresa "percebeu" que a obra não podia ficar em águas de bacalhau depois de ter passado por fases decisivas.

Em comunicado, a Refer confirmou que vai manter a intenção de realizar a obra, assegurando mesmo que "sempre manteve" esse propósito.

Dúvidas sobre o projecto agora reiterado foram levantadas em Janeiro, pela Câmara Municipal, após receber uma carta da Refer, mas a empresa garante agora que apenas pretende alterações no projecto decorrente do abandono do propósito de quadruplicação da ferrovia.

Inicialmente a Refer pretendia preparar a linha para comboios que circulassem a pelo menos 160 quilómetros horários, vindo a desistir desse propósito ao colocar-se em debate a criação de uma nova rede ex-

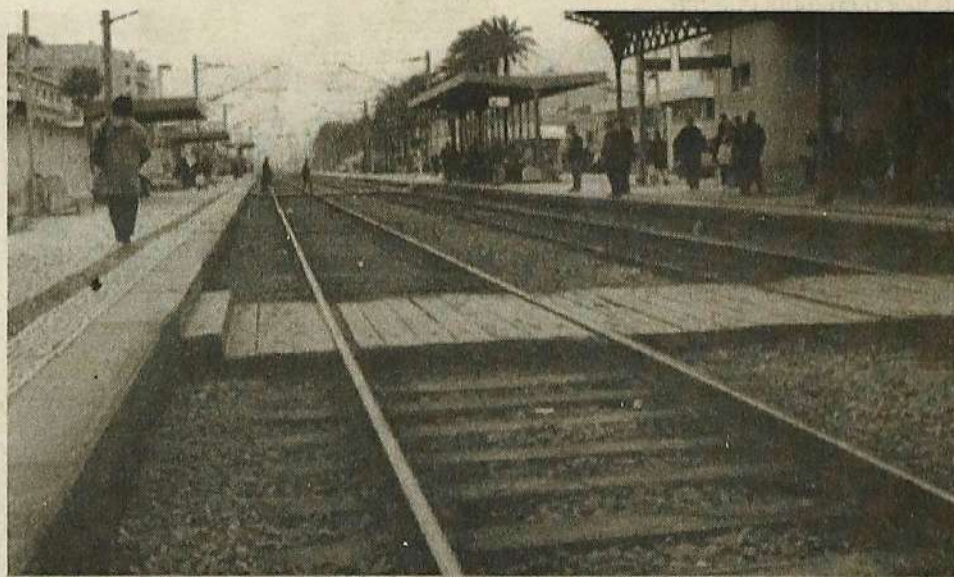
clusivamente afecta ao TGV, comboio de alta velocidade.

Agora em sintonia, José Mota e a administração da Refer decidiram constituir dois grupos de trabalho mistos (um do foro técnico e outro do foro técnico financeiro) que vão reformular algumas cláusulas do protocolo assinado entre as partes em Maio de 1999.

Nova reunião a 11 de Abril

Uma nova reunião entre as partes foi marcada para 11 de Abril e José Mota disse esperar que nessa altura se defina já a data de arranque da obra.

Para o autarca a decisão de manter a obra é "a única possível", uma vez que Espinho tem em revisão o seu Plano Director Municipal já considerando enterramento da via férrea.



Afinal a linha sempre vai passar por baixo do chão, mas quando?

Numa primeira fase, quando se pretendia fazer coincidir o rebaixamento da Linha do Norte com a sua quadruplicação, o orçamento para a obra rondava os 65 milhões de euros, um preço reduzido para os 45 milhões de euros quando fi-

cou decidido que a ferrovia se manteria em via dupla. O actual projecto para enterramento da Linha do Norte prevê a substituição da estação de Espinho e um novo interface de apoio à Linha do Vouga (ligação Espinho-Sernada).

Prevê ainda a construção de uma alameda por cima do túnel, com 1,1 quilómetros de extensão, zonas verdes e pedonais, bem como aparcamentos para automóveis e autocarros. (Mais noticiário sobre este assunto na última página)

Quarta marcha lenta contra o pagamento das portagens

Mais de 10 quilómetros de filas

A marcha lenta da última Sexta-feira - a Quarta promovida por autarcas de Espinho, Norte da Feira e Grijó - provocou filas com cerca de dez quilómetros, reconheceu a Brigada de Trânsito que, contudo, garantiu que só 35 viaturas teriam participado no protesto. A observação foi de imediato contrariada pelo presidente da Câmara de Espinho, José Mota, que estimou o número de viaturas participantes em mais de uma centena. E comentou: "A Brigada de Trânsito anda a contar mal".

A iniciativa dos autarcas foi mais um protesto pelo silêncio governamental face às suas reivindicações para abolição de portagens na A1 entre o futuro nó do IC24 e Grijó/Carvalhos. Trata-se de um lanço de



O carro fúnebre voltou a marcar presença no "enterro das portagens"

600 metros entre o futuro nó do IC24 - que abrirá ao trânsito em Março - e as portagens de Grijó/Carvalhos no qual será cobrada uma taxa de 45 centimos para veículos da classe um.

Segundo o presidente da Junta de Nogueira da

Regedoura, Henrique Ferreira, os autarcas enviaram ao Ministério das Obras Públicas documentos em apoio da sua reivindicação e mais tarde foram recebidos por assessores de Valente Oliveira, mas não lhes foi dada qualquer resposta.

"Esperávamos que os assessores nos transmitissem uma resposta à exposição escrita mas, em vez disso, limitaram-se a pedir que repetíssemos os nossos argumentos. Decididamente, estão apostados em ignorar-nos", lamentou.

A marcha lenta de Sexta-feira teve por palco a própria A1, sentido sul-norte, entre os nós de Santa Maria da Feira e Carvalhos, numa extensão de 17 quilómetros, e o percurso inverso foi realizado pela Estrada Nacional n.º 1, que também ficou congestionada.

Este grupo de autarcas contesta que a região seja "discriminada" face a outras localidades do Grande Porto, servidas por auto-estradas da Brisa sem pagamento de portagem, como a Maia (A3) e Ermesinde, Valongo (A4).

Um "imposto estúpido"

O presidente da Câmara de Espinho, José Mota, reiterou, no final da marcha lenta, que o pagamento de portagem entre o IC24 e Grijó/Carvalhos "é um imposto estúpido" e declarou-se esperançado de que o ministro dos Transpor-

tes, Valente de Oliveira, "arranje uns minutos para ouvir as pessoas e encontrar solução para o seu problema".

Advertiu, contudo, que os protestos continuarão se o Governo continuar sem responder aos apelos dos autarcas.

Ao protesto dos autarcas associou-se a Comissão de Utentes Contra as Portagens Norte de Nogueira da Regedoura na A1, cujo líder, João Carapeto, deverá encontrar-se em breve com o presidente da Câmara.

Além de contestar o pagamento de portagem no troço em questão, a Comissão de Utentes tem-se empenhado em realçar o "péssimo estado" das estradas que actualmente ligam Espinho ao Porto, nomeadamente a "congestionada" EN109, e a "falta de transportes públicos adequados" entre as duas cidades.

Associação Comercial de Espinho promove animação

Cativar mais clientes



Um grupo de bailarinas animou a Rua 23, em pleno "pulmão" comercial nos Dia dos Namorados

As iniciativas para promoção do comércio local prosseguem com a campanha de Carnaval no âmbito do programa Procom, a que a ACE se candidatou em parceria com a Câmara. A campanha de Carnaval decorrerá nos dias 3 e 4 de Março. Nesses dias, junto à Câmara, os interessados podem escolher a sua máscara. Terá lugar igualmente o concurso de

fantasias intitulado "O melhor presente está em Espinho", havendo prémios para os três melhores classificados. Também nesta altura está prevista a reinstalação do insuflável gigante junto à Câmara, que já esteve disponível no mesmo local por ocasião do Dia dos Namorados e que fez as delícias da pequenada. Foram então distribuídos

guarda-chuvas e canetas. Enquanto isso, a Patrulha do Amor andou pelas ruas da cidade convidando os transeuntes a fazer compras e instigando os namorados a beijarem-se em troca de um brinde. No dia dos namorados, houve lugar também para a actuação de bailarinas na Rua 23, entre as ruas 14 e 16. Na perspectiva de Manuel

Marques, da ACE, estas iniciativas são "proveitosas para a vida da cidade e do comércio" e "atrairão seguramente mais pessoas à nossa cidade". Quer estas campanhas, quer outras que se seguirão - dias do Pai, da Mãe, Páscoa e Verão - surgem no âmbito do programa Procom, a que a ACE se candidatou em parceria com a Câmara.



Pela cidade andou a Patrulha do Amor...



...e um casal de namorados muito simpático

FOTO LEGENDA



Catarina Matoso Bento de Lucena Valadas, de 7 anos, moradora em Anta e que frequenta o 3º ano de escolaridade obrigatória, foi a premiada pela Associação Comercial de Espinho no concurso de desenho "O Pai Natal em Espinho".

RibeScape **PROMOÇÃO Baterias**

47 AMP.=40€ · 60 AMP.=50€ · 70 AMP.=65€

Novos serviços

ar condicionado teste/diagnóstico travões amortecedores escapes

Z. I. - Silvalde - ESPINHO - tel.: 227 321 276 / 227 310 312 - tel. 966 272 571

Pau Maciço
Indústria de Mobiliário e Carpintaria, Lda.

Decoração de Interiores

Rua da Pitança, 585 - 4500-760 NOG. DA REGEDOURA
Telef.: 22 764 56 68 - Fax: 22 741 96 59

Professores desmotivados não aderiram à festa

Este ano não há desfile de Carnaval

Este ano não se vai realizar o habitual desfile do Carnaval das Escolas. Uma iniciativa que a Câmara Municipal de Espinho levava a efeito repetidamente e que fazia a delícia de miúdos e graúdos, ajudando assim a colorir a fantástica imaginação das crianças.

"A ausência da iniciativa fica a dever-se à fraca adesão das escolas do concelho de Espinho", adiantou João Moutinho, da Divisão do Desporto da autarquia espinhense, ao Jornal de Espinho. E continuou: "das 116 turmas existentes no nosso concelho, só 23 aderiram a iniciativa deste ano".

O desfile do Carnaval das escolas já começava a ser uma tradição no nosso concelho. Todos os anos as crianças preparavam cuidadosamente as suas fantasias para depois desfilar pelas ruas da nossa cidade, exibindo com orgulho as suas "obras de arte". O trabalho era uma tarefa de grupo, que implicava o esforço conjunto de pais, professores e alunos.

A iniciativa era organizada pela Câmara Municipal de Espinho e pela Delegação Escolar, que incluía as escolas do ensino básico e pré-primário do nosso concelho. Entretanto a De-



Foto de Arquivo

Este ano não vai haver desfile de Carnaval, porque os professores não aderiram à realização da festa, promovida pela CME

legação Escolar cessou funções e a edilidade, através da Divisão de Desporto, coordenada por João Moutinho, chamou a si a organização do evento, convidando para o efeito os principais responsáveis dos três agrupamentos escolares do concelho de Espinho. Entretanto, foi feita uma reunião para saber quais os eram os professores e turmas disponíveis para participar no desfile. Aí constataram que das 116 turmas existentes

no concelho de Espinho apenas 23 responderam positivamente ao convite da organização, totalizando assim uma média de 400 alunos. Um número que não justificava a dimensão da iniciativa, nomeadamente quando comparada com anos anteriores, que chegou a ultrapassar as 1500 crianças. Das 43 turmas do agrupamento Silvério Vaz, que engloba as três escolas do ensino básico da cidade de Espinho, só 17 aderiam.

Em relação ao Agrupamento Sá Couto, que engloba as escolas de Anta e Guetim, apenas seis responderam a chamada de um total de 36. Em relação as 37 turmas do Agrupamento Domingos Capela nenhuma respondeu ao convite formulado.

A organização foi ainda contactada por dois jardins infantis, particulares, que também mostraram interesse em participar no desfile.

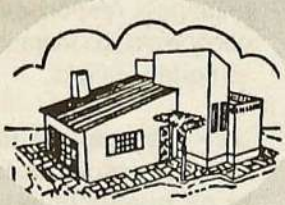
Segundo João Moutinho,

"o desfile e respectivos apoios faziam parte do Orçamento e do Plano de Actividades. Repare que a Câmara tinha todo o interesse em fazer isto, pela mediatização e animação que um evento desta natureza traz à nossa cidade".

Ainda segundo João Moutinho, "Câmara disponibilizou-se para apoiar festas e ou desfiles que possam vir a realizar-se, mesmo que individualmente. E para o ano não va-

mos baixar os braços, vamos voltar a contactar as escolas no sentido de retomarmos o desfile de Carnaval das Escolas". O Jornal de Espinho contactou o vereador do Pelouro da Cultura, António Canastro, que disse desconhecer por completo a organização da iniciativa, remetendo-nos para as associações de pais.

Fica a promessa e desafio no ar até ao próximo ano. A ver vamos.



Manuel Joaquim

Agente das Tintas

ROBBIALAC - FABILAK

Além do Rio - ANTA
4500 ESPINHO

Materiais de
Construção

Tel.: 22 734 77 84

PROMOÇÃO DE VINHOS

Vinho Irmãos Unidos Tinto/Branco	1.10 €	0.90 €
Vinho Encostas do Tua Tinto (2000)	15.50 €	13.50 €
Vinho Chaminé Tinto (2000)	6.94 €	5.00 €
Vinho Porca Murça Branco (2001)	2.14 €	1.75 €
Vinho Porca Murça Tinto (2000)	2.28 €	2.00 €
Vinho Porca Murça Reser. Tinto (1998)	7.47 €	5.50 €
Vinho Evel Tinto/Branco (2001-2000)	3.15 €	3.00 €
Vinho Porto Vintage 1994	19.70 €	18.00 €
Vinho Porto Vintage 1978	38.04 €	35.00 €
Vinho Porto Vintage 1985	14.96 €	14.00 €
Vinho Porto 10 anos	12.95 €	11.70 €
Whisky Swuing JW 20 anos	44.40 €	42.20 €
Whisky Cardhu Malte 12 anos	21.21 €	20.00 €
Whisky JW Red Label	9.15 €	8.70 €
Whisky Balanties novo	9.10 €	8.50 €
Brandy 1920	6.49 €	5.50 €

(*) preços/unidade s/caixa - Promoção limitada ao stock existente

GARRAFEIRAS: AV. 24 N.º 1015 - ESPINHO E Rua 23 N.º 427 - ESPINHO

Rodrigos dos Santos, presidente da direcção do Sporting Clube de Espinho, fala em exclusivo ao J

A primeira pedra do novo estádio de

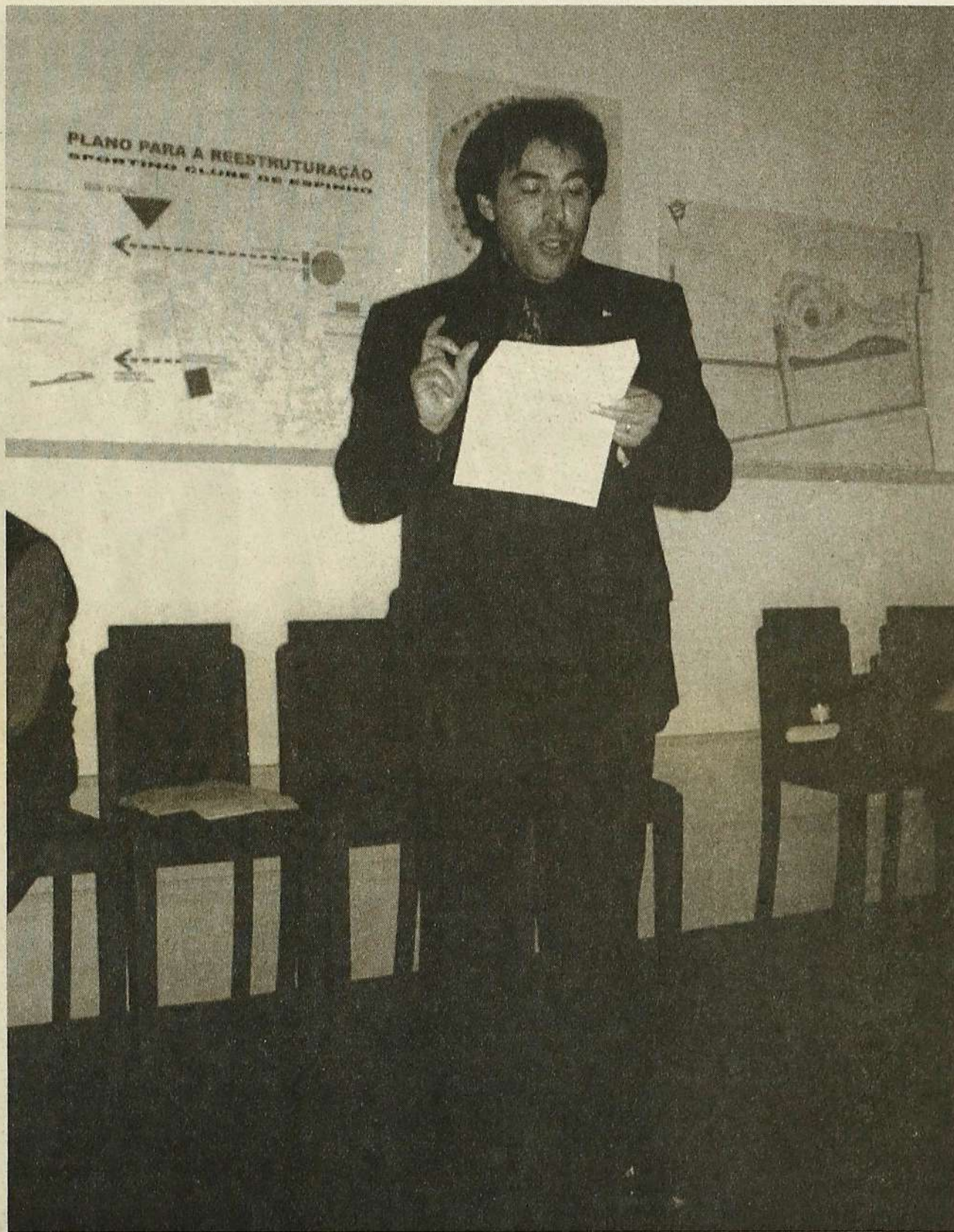
José António Moreira

A primeira pedra do novo estádio pode ser lançada no próximo Verão. E o Regimento de Engenharia poderá colaborar nos trabalhos, conta o presidente do Sporting de Espinho. Rodrigo dos Santos sublinha a necessidade urgente da obra, face à degradação extrema do actual complexo do clube, dizendo que há meios financeiros autónomos previstos para a outra. Entretanto, a gestão do dia a dia do clube faz-se por entre dificuldades. O presidente diz que o prejuízo mensal é de sete mil contos, garante que mete nos cofres do clube muito do seu dinheiro, mas promete défice zero em 2004, graças a uma gestão de rigor que levou mesmo à rescisão de alguns contratos no futebol e no vólei.

Jornal de Espinho (JE)
- O Sp. Espinho também sofre com a crise? Rodrigo dos Santos (RS)
- As empresas estão fragilizadas financeiramente, o comércio tem também problemas nessa área. E isto não abandona os orçamentos que o clube tenta implementar para ser mais competitivo. Obriga-nos mesmo a tomar medidas de fundo e a tornar mais realistas os orçamentos para conduzir os destinos do Sp. Espinho com responsabilidade e dignidade.

JE - Tem promovido reuniões com o comércio local para captar alguns apoios. Têm resultado?

RS - Infelizmente não. A conjuntura económica é difícil, o comércio está fragilizado. Há várias preocupações, nomeadamente manter os seus postos de trabalho e re-



O clube tem um défice de sete ou oito mil contos mensais, por compromissos que vêm do passado

solver os seus próprios problemas. Portanto, as pessoas ficam cada vez menos disponíveis para ajudar o clube. Apesar das "démarches" no sentido de a maioria do comércio poder apoiar ainda mais o Sporting de Espinho, não foi possível. Temos de perceber essas dificuldades. Não podemos exigir nada a ninguém.

Depois disso criámos uma comissão de anga-

riação de fundos direccionada para as empresas com maior envergadura. Mas mesmo algumas dessas empresas contribuíram muito aquém das nossas expectativas. Mais uma vez tivemos de apelar à criatividade e imaginação para obtermos outras fontes de receita, com vista a sustentar os orçamentos que o clube necessita para as competições que leva a cabo. A formação é um dos pon-

tos-chave para manter o clube activo e isso passa por apostar forte nessa área, pondo atletas das camadas jovens a rodar nas equipas seniores e sustentabilizar essas actividades desportivas, nomeadamente o futebol e o voleibol. Tudo para posarmos continuar a actuar condignamente no panorama desportivo.

JE - O S.C.E. dá prejuízo?

RS - Continua com prejuí-

zo. Ronda ainda os sete a oito mil contos mensais. Temos compromissos, vindos do passado, que têm de ser considerados. Não se trata de um problema de gestão corrente. O que temos apontado é que o orçamento vai sendo corrigido e o da próxima época poderá rondar apenas os mil contos de prejuízo mensal. Veja-se, portanto, a diferença! Pensamos ter as finanças do clube perfeitamente

controladas no final de 2004. O equilíbrio financeiro está ao nosso alcance.

JE - Qual é o maior credor do clube?

RS - Sou eu. É evidente que temos outros credores, como a banca, mas a situação está controlada. Agora, o que temos é de criar equipas compatíveis com os orçamentos que temos para não avolumarmos os prejuízos.

Pagando os prejuízos, assumindo o passivo, no final de 2004 teremos o clube perfeitamente controlado se continuarmos com este rigor.

JE - Há quem diga que se o presidente abandonasse agora o Sp. Espinho, o clube entraria em falência técnica. É verdade?

RS - Se tivesse de desembolsar todos os dinheiros que o presidente assumiu, naturalmente que seria muito difícil o clube manter-se em funcionamento.

JE - Tem-se "atravessado" então em muitas situações?

RS - Claramente. Aliás, muitos parceiros dos nossos planos só entraram porque o presidente da direcção avalizou. As dívidas aos credores também têm o aval do presidente e da direcção. O clube está controlado com forte apoio do presidente e da direcção. Assim, o presidente e a direcção são os principais responsáveis por que o clube mantenha as portas abertas.

JE - Tem havido uma série de rescisões tanto no futebol como no voleibol. Motivos?

RS - Tem a ver com a tal restrição do orçamento. São rescisões amigáveis. O Orçamento está a ser ajudado pela Solverde e pela Câmara, através de um contrato-programa. Mas empresas como a ONI falharam. O próprio comércio local também,

Rodrigos dos Santos, presidente da direcção do Sporting Clube de Espinho, fala em exclusivo ao nosso Jornal sobre o presente e o futuro da associação

A primeira pedra do novo estádio deverá ser lançada durante o verão

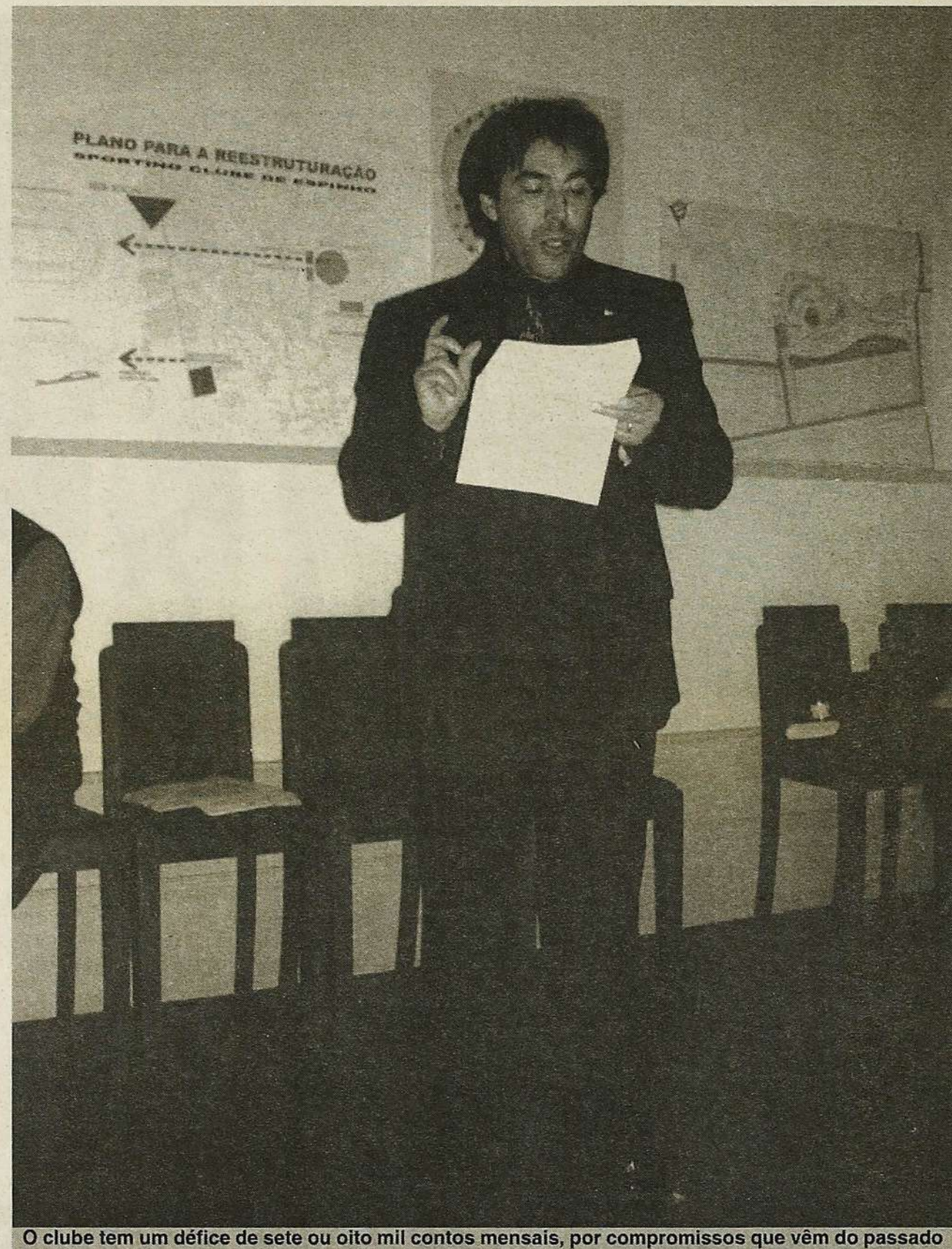
José António Moreira

A primeira pedra do novo estádio pode ser lançada no próximo Verão. E o Regimento de Engenharia poderá colaborar nos trabalhos, conta o presidente do Sporting de Espinho. Rodrigo dos Santos sublinha a necessidade urgente da obra, face à degradação extrema do actual complexo do clube, dizendo que há meios financeiros autónomos previstos para a outra. Entretanto, a gestão do dia a dia do clube faz-se por entre dificuldades. O presidente diz que o prejuízo mensal é de sete mil contos, garante que mete nos cofres do clube muito do seu dinheiro, mas promete défice zero em 2004, graças a uma gestão de rigor que levou mesmo à rescisão de alguns contratos no futebol e no vólei.

Jornal de Espinho (JE) - O Sp. Espinho também sofre com a crise? Rodrigo dos Santos (RS) - As empresas estão fragilizadas financeiramente, o comércio tem também problemas nessa área. E isto não abandona os orçamentos que o clube tenta implementar para ser mais competitivo. Obriga-nos mesmo a tomar medidas de fundo e a tornar mais realistas os orçamentos para conduzir os destinos do Sp. Espinho com responsabilidade e dignidade.

JE - Tem promovido reuniões com o comércio local para captar alguns apoios. Têm resultado?

RS - Infelizmente não. A conjuntura económica é difícil, o comércio está fragilizado. Há várias preocupações, nomeadamente manter os seus postos de trabalho e re-



O clube tem um défice de sete ou oito mil contos mensais, por compromissos que vêm do passado

solver os seus próprios problemas. Portanto, as pessoas ficam cada vez menos disponíveis para ajudar o clube. Apesar das "démarches" no sentido de a maioria do comércio poder apoiar ainda mais o Sporting de Espinho, não foi possível. Temos de perceber essas dificuldades. Não podemos exigir nada a ninguém. Depois disso criámos uma comissão de anga-

riação de fundos direccionada para as empresas com maior envergadura. Mas mesmo algumas dessas empresas contribuíram muito aquém das nossas expectativas. Mais uma vez tivemos de apelar à criatividade e imaginação para obtermos outras fontes de receita, com vista a sustentar os orçamentos que o clube necessita para as competições que leva a cabo. A formação é um dos pon-

tos-chave para manter o clube activo e isso passa por apostar forte nessa área, pondo atletas das camadas jovens a rodar nas equipas seniores e sustentabilizar essas actividades desportivas, nomeadamente o futebol e o voleibol. Tudo para posarmos continuar a actuar condignamente no panorama desportivo.

JE - O S.C.E. dá prejuízo?
RS - Continua com prejuí-

zo. Ronda ainda os sete a oito mil contos mensais. Temos compromissos, vindos do passado, que têm de ser considerados. Não se trata de um problema de gestão corrente. O que temos apontado é que o orçamento vai sendo corrigido e o da próxima época poderá rondar apenas os mil contos de prejuízo mensal. Veja-se, portanto, a diferença! Pensamos ter as finanças do clube perfeitamente

controladas no final de 2004. O equilíbrio financeiro está ao nosso alcance.

JE - Qual é o maior credor do clube?

RS - Sou eu. É evidente que temos outros credores, como a banca, mas a situação está controlada. Agora, o que temos é de criar equipas compatíveis com os orçamentos que temos para não avolumarmos os prejuízos.

Pagando os prejuízos, assumindo o passivo, no final de 2004 teremos o clube perfeitamente controlado se continuarmos com este rigor.

JE - Há quem diga que se o presidente abandonasse agora o Sp. Espinho, o clube entraria em falência técnica. É verdade?

RS - Se tivesse de desembolsar todos os dinheiros que o presidente assumiu, naturalmente que seria muito difícil o clube manter-se em funcionamento.

JE - Tem-se "atrevado" então em muitas situações?

RS - Claramente. Aliás, muitos parceiros dos nossos planos só entraram porque o presidente da direcção avalizou. As dívidas aos credores também têm o aval do presidente e da direcção. O clube está controlado com forte apoio do presidente e da direcção. Assim, o presidente e a direcção são os principais responsáveis por que o clube mantenha as portas abertas.

JE - Tem havido uma série de rescisões tanto no futebol como no voleibol. Motivos?

RS - Tem a ver com a tal restrição do orçamento. São rescisões amigáveis. O Orçamento está a ser ajudado pela Solveverde e pela Câmara, através de um contrato-programa. Mas empresas como a ONI falharam. O próprio comércio local também,



Rodrigos dos Santos acredita que a primeira pedra do novo estádio do S.C.E. possa ser lançada no decorrer do próximo Verão

como já disse. Daí que tivéssemos de reformular o orçamento, sendo mais realistas, optando por rescisões amigáveis.

JE - Com todas essas dificuldades, como angariar dinheiro para o novo estádio?

RS - O novo estádio tem outro programa e outra sustentabilidade. O clube não pode viver mais um dia com as dificuldades que tem no actual complexo desportivo. O novo projecto desportivo é urgente. O estádio e o pavilhão estão numa fase de ruptura. Na

próxima época, por questões de segurança, estamos sujeitos a inviabilizar a entrada de espectadores para as bancadas.

JE - E se isso acontecer?

RS - Se se mantiver a degradação naquela estrutura, posso dizer que em Julho ou Agosto deste ano, poderemos não ter condições de jogar no Estádio Manuel Violas por falta de condições de segurança. Os bombeiros já fizeram inspecções e os organismos que gerem os espectáculos também já vistori-

aram o recinto, concluindo que não haverá condições para poderemos participar em termos desportivos.

Estou realmente preocupado com a degradação das estruturas.

JE - Voltando aos dinheiros para o novo estádio...

RS - É um projecto autónomo que visa dotar o clube com um novo complexo desportivo porque só assim é que encaramos a estabilidade do Sp. Espinho e a consolidação do mesmo para o futuro. É

um projecto que tem a sua sustentabilidade própria e é agregado à beneficiação que vai existir. Envolve a rentabilização dos actuais terrenos e dessa disponibilidade financeira surgirão meios para se poder construir o novo pólo desportivo. Espinho, nesse aspecto, está salvaguardado.

Teremos condições para lançar um pavilhão e um estádio com todas as condições de conforto bem como um centro de estágio e, para além disso, adquirir património que vai duplicar o valor do actual.

Regimento de Engenharia de Espinho



JE - Quando se prevê o lançamento da primeira pedra do novo estádio?

RS - Espero que seja por mais brevemente possível. Há desenvolvimentos. Estamos, com a Câmara, a encontrar a última solução. Já fomos convidados a apresentar uma proposta que não só viabiliza os actuais terrenos em termos urbanos, como criará condições para construir o nosso pólo desportivo. É um processo que ficará concluído dentro de dois ou três meses. A partir daí poderemos lançar a primeira pedra. Gostaria que fosse no Verão deste ano.

JE - Confirma que o Sp. Espinho vai aproveitar o facto de no concelho existir um regimento de engenharia para pedir o apoio militar na construção do estádio?

RS - Confirmando. Tivemos conversações com o Regimento de Engenharia de Espinho. Pedimos autorização ao comando da Região Militar Norte para aproveitar meios do regimento, do curso de formação que vai acontecer durante o mês de Abril, para arrancar com as terraplanagens. Também várias empresas vão colaborar como a Irmãos Cavaco, a Benjor, a Ciclo 2000. Também por isso digo que o processo do estádio está sustentabilizado e é irreversível.

A formação e os clubes satélite

A possibilidade de clubes da periferia se tornarem satélites do Sp. de Espinho na formação foi abordada por Rodrigo dos Santos. Aliás, esse é um desejo manifestado pelo Relâmpago Futebol Clube Nogueirense, anunciado pelo seu presidente, em exclusivo, ao Jornal de Espinho e Jornal de Nogueira.

Diz a propósito o presidente dos alvi-negros: "Estamos abertos a que todos os clubes limítrofes colaborem com o Sp. Espinho. Mas em primeiro vamos apostar na nossa formação. A aposta forte primeiro dentro do clube, mas não afastamos a hipótese de haver protocolos com o Relâmpago, o Arcozelo e outros no sentido de encontrarmos soluções de parceria e trazer mais jovens para o Sporting de Espinho".



Rodrigos dos Santos tem suportado as despesas

nosso Jornal sobre o presente e o futuro da associação

everá ser lançada durante o verão



Rodrigo dos Santos acredita que a primeira pedra do novo estádio do S.C.E. possa ser lançada no decorrer do próximo Verão

como já disse. Daí que tivéssemos de reformular o orçamento, sendo mais realistas, optando por rescisões amigáveis.

JE - Com todas essas dificuldades, como angariar dinheiro para o novo estádio?

RS - O novo estádio tem outro programa e outra sustentabilidade. O clube não pode viver mais um dia com as dificuldades que tem no actual complexo desportivo. O novo projecto desportivo é urgente. O estádio e o pavilhão estão numa fase de ruptura. Na

próxima época, por questões de segurança, estamos sujeitos a inviabilizar a entrada de espectadores para as bancadas.

JE - E se isso acontecer?

RS - Se se mantiver a degradação naquela estrutura, posso dizer que em Julho ou Agosto deste ano, poderemos não ter condições de jogar no Estádio Manuel Violas por falta de condições de segurança. Os bombeiros já fizeram inspecções e os organismos que gerem os espectáculos também já vistori-

aram o recinto, concluindo que não haverá condições para poderemos participar em termos desportivos.

Estou realmente preocupado com a degradação das estruturas.

JE - Voltando aos dinheiros para o novo estádio...

RS - É um projecto autónomo que visa dotar o clube com um novo complexo desportivo porque só assim é que encaramos a estabilidade do Sp. Espinho e a consolidação do mesmo para o futuro. É

um projecto que tem a sua sustentabilidade própria e é agregado à beneficiação que vai existir.

Envolve a rentabilização dos actuais terrenos e dessa disponibilidade financeira surgirão meios para se poder construir o novo pólo desportivo. Espinho, nesse aspecto, está salvaguardado.

Teremos condições para lançar um pavilhão e um estádio com todas as condições de conforto bem como um centro de estágio e, para além disso, adquirir património que vai duplicar o valor do actual.

Regimento de Engenharia de Espinho



Novo estádio terá ajuda dos militares

JE - Quando se prevê o lançamento da primeira pedra do novo estádio?

RS - Espero que seja por mais brevemente possível. Há desenvolvimentos. Estamos, com a Câmara, a encontrar a última solução. Já fomos convidados a apresentar uma proposta que não só viabiliza os actuais terrenos em termos urbanos, como criará condições para construir o nosso pólo desportivo. É um processo que ficará concluído dentro de dois ou três meses. A partir daí poderemos lançar a primeira pedra. Gostaria que fosse no Verão deste ano.

JE - Confirma que o Sp. Espinho vai aproveitar o facto de no concelho existir um regimento de engenharia para pedir o apoio militar na construção do estádio?

RS - Confirmando. Tivemos conversações com o Regimento de Engenharia de Espinho. Pedimos autorização ao comando da Região Militar Norte para aproveitar meios do regimento, do curso de formação que vai acontecer durante o mês de Abril, para arrancar com as terraplanagens.

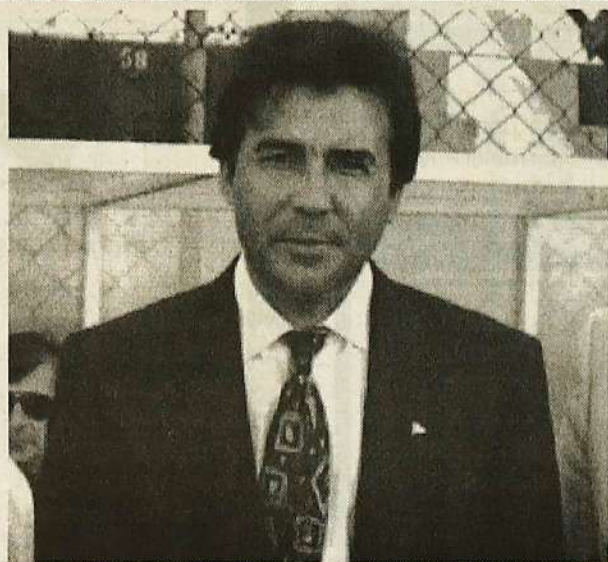
Também várias empresas vão colaborar como a Irmãos Cavaco, a Benjor, a Ciclo 2000. Também por isso digo que o processo do estádio está sustentabilizado e é irreversível.

A formação e os clubes satélite

A possibilidade de clubes da periferia se tornarem satélites do Sp. de Espinho na formação foi abordada por Rodrigo dos Santos. Aliás, esse é um desejo manifestado pelo Relâmpago Futebol Clube Nogueirense, anunciado pelo seu presidente, em exclusivo, ao Jornal de Espinho e Jornal de Nogueira.

Diz a propósito o presidente dos alvi-negros:

"Estamos abertos a que todos os clubes limítrofes colaborem com o Sp. Espinho. Mas em primeiro vamos apostar na nossa formação. A aposta forte primeiro dentro do clube, mas não afastamos a hipótese de haver protocolos com o Relâmpago, o Arcozelo e outros no sentido de encontrarmos soluções de parceria e trazer mais jovens para o Sporting de Espinho".



Rodrigo dos Santos tem suportado as despesas

Entrevista com Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim

“Má-fé «roubou» farmácia à mais pe

José António Moreira

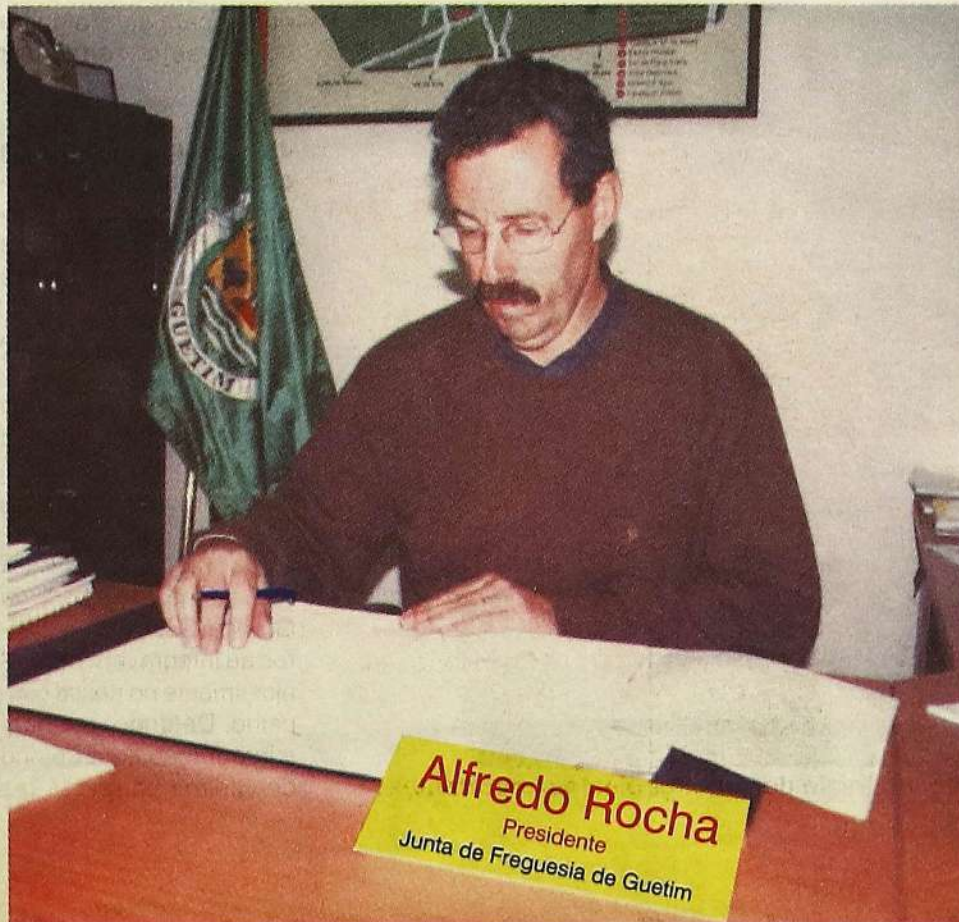
Em entrevista exclusiva ao JE, o presidente da Junta de Guetim, Alfredo Rocha (PSD), que admite não se recandidatar, revolta-se, por a nova farmácia do concelho não ter sido atribuída à sua freguesia. “Só por má-fé e falta de vontade de quem tem a tutela é que foi possível atribuir a farmácia a Anta”, acusa. E lembra que Câmara e Assembleia Municipal tinham dado o seu parecer a favor de Guetim.

Jornal de Espinho (JE) - Desde quando exerce as funções de presidente da Junta de Guetim? Que funções autárquicas desempenhava anteriormente?

Alfredo Rocha (AR) - Este é o terceiro mandato que estou como presidente da junta de Guetim. Antes de ser presidente da Junta, fazia parte da Assembleia de Freguesia, de que fui o primeiro secretário.

JE - Como é que vai a freguesia de Guetim?

AR - Há ainda muitas carências que não foi possível resolver, embora se tenha trabalhado no sentido da sua resolução. A freguesia é pequena, os meios são escassos, mas da



Alfredo Rocha denuncia “má-fé e falta de vontade” na atribuição dos alvarás de farmácia e diz que “Guetim precisa de uma”.

parte do executivo, assim como da Assembleia de Freguesia, há uma forte vontade de encontrar as melhores soluções e garantir qualidade de vida aos moradores.

JE - Quais são as grandes carências da freguesia?

AR - As carências da freguesia de Guetim são essencialmente habitacionais. Há também lacunas em termos de apoio à terceira idade; isto é, há ne-

cessidade de criação de um espaço para os idosos, um centro de dia. Guetim está igualmente carenciada de um espaço as actividades culturais e criativas.

Nas nossas preocupações está também encontrar uma solução para a ponte de Ribeiro do Mochinho, na zona da Igreja, quem vem do IC24 para Guetim. Há ali uma ponte que, devido aos pilares que a suportam, cria um estrangulamento no bom

deslizar das águas e provoca problemas a todas as pessoas que vivem na margem da ribeira. Esses problemas decorrem do arrastamento de detritos quando há cheias a montante. A solução passa por retirar os pilares e construir uma ponte nova sem qualquer pilar a sustentá-la.

JE - O projecto da nova sede para a junta de freguesia poderá contemplar um espaço cultural?

AR - É um objectivo, e estou convencido que sim. É um processo que têm andado devagar. Estamos em vias de negociar um imóvel, mas é um processo difícil devido a uma questão litigiosa com os proprietários, em termos da partilha de bens. Enquanto essa questão não for resolvida, não vai ser possível à junta a aquisição desse imóvel. Caso contrário, temos de encontrar outra solução para a junta, como o alargamento ou a ampliação em altura do actual edifício-sede.

Em alternativa, equacionamos construir um edifício raiz junto do pré-primário. Este ano estas questões têm de ficar resolvidas, sob pena de não sairmos deste impasse.

JE - Comente a falta de um posto médico na freguesia e o facto de não ter conseguido uma farmácia?

AR - Temos de ser realistas. Não é fácil virmos a ter um posto médico. Mas em relação à farmácia, só por má-fé e falta de vontade de quem tem a tutela e define a colocação das farmácias é que foi possível atribuir a Anta, e não Guetim, a nova farmácia do concelho.

Quer pela Assembleia Municipal de Guetim quer pela Câmara Municipal de Espinho a indicação que foi dada era para que a far-

mácia fosse colocada em Guetim. Mas como em termos de área e de população esta freguesia é pequena, a Associação Nacional de Farmácias e o Ministério da Saúde olharam mais às questões monetárias do que às sociais. Por isso foram colocar a farmácia em Anta, freguesia que já tem uma.

JE - Em termos de infra-estruturas desportivas, Guetim tem o que precisa?

AR - Em Guetim falta avançar o projecto pavilhão. No complexo ou zona desportiva de Guetim, enquanto estiver à frente dos destinos da freguesia, não será investido nem mais um tostão. Não podemos estar a investir dinheiros públicos para que estejam ao serviço de metade da população. Neste momento, o campo tem dois inquilinos, que dão opção a um dos clubes e esse clube é que gere, que cobra receitas ao outro clube. Não concordamos com essa situação, entendemos que a zona desportiva deve estar ao dispor de todos. Enquanto esta situação se mantiver não vamos investir naquele local.

JE - Continua a aceitar a freguesia de Guetim como uma zona rural?

AR - Não tenho complexos com isso. Guetim não é uma freguesia totalmen-

BENJOR

Sociedade de Empreitadas

BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS

PAVIMENTOS BETUMINOSOS

CENTRAIS BRITAGEM

CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA

Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76

Victor Luís Torres Vieira



VICTOR
OURIVESARIA





Moon Watch

- Caixa e pulseira em aço
- Mecanismo de corda manual

Ouro & Jóias

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

O primeiro e único
relógio usado na Lua

agente oficial

Entrevista com Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim

“Má-fé «roubou» farmácia à mais pequena freguesia do concelho”

José António Moreira

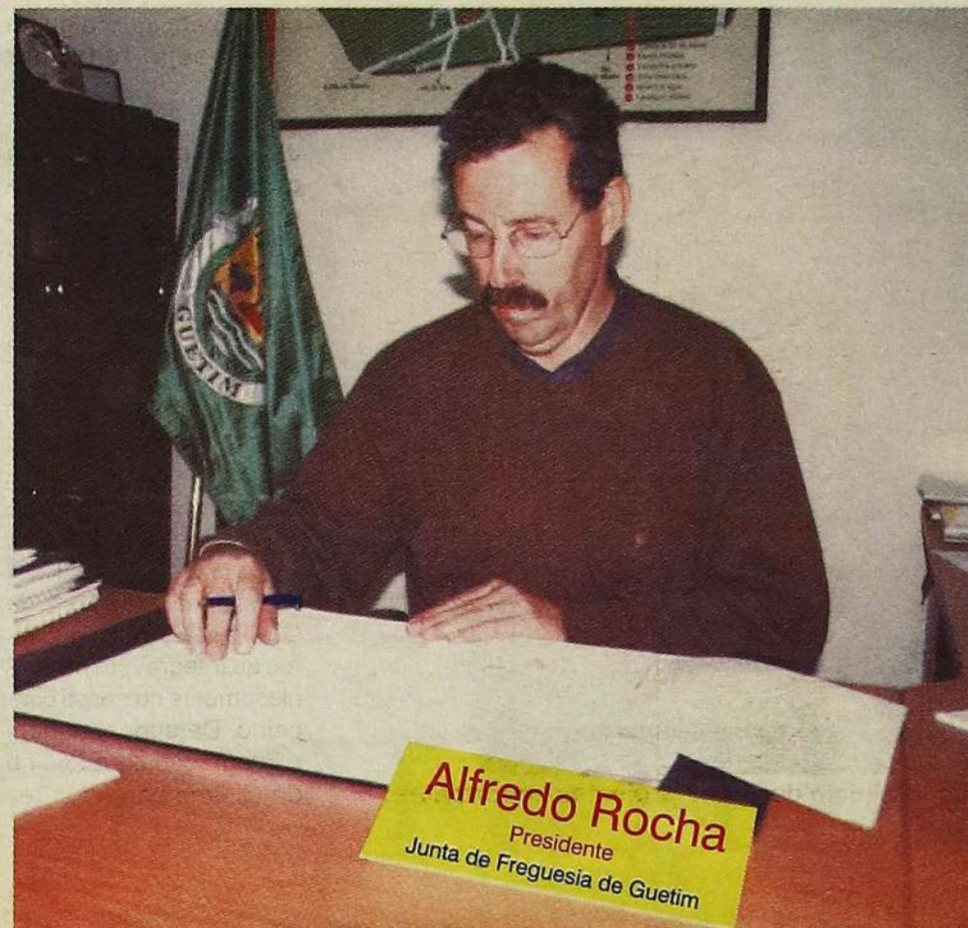
Em entrevista exclusiva ao JE, o presidente da Junta de Guetim, Alfredo Rocha (PSD), que admite não se recandidatar, revolta-se, por a nova farmácia do concelho não ter sido atribuída à sua freguesia. “Só por má-fé e falta de vontade de quem tem a tutela é que foi possível atribuir a farmácia a Anta”, acusa. E lembra que Câmara e Assembleia Municipal tinham dado o seu parecer a favor de Guetim.

Jornal de Espinho (JE) - Desde quando exerce as funções de presidente da Junta de Guetim? Que funções autárquicas desempenhava anteriormente?

Alfredo Rocha (AR) - Este é o terceiro mandato que estou como presidente da junta de Guetim. Antes de ser presidente da Junta, fazia parte da Assembleia de Freguesia, de que fui o primeiro secretário.

JE - Como é que vai a freguesia de Guetim?

AR - Há ainda muitas carências que não foi possível resolver, embora se tenha trabalhado no sentido da sua resolução. A freguesia é pequena, os meios são escassos, mas da



Alfredo Rocha denuncia “má-fé e falta de vontade” na atribuição dos alvarás de farmácia e diz que “Guetim precisa de uma”.

parte do executivo, assim de como da Assembleia de Freguesia, há uma forte vontade de encontrar as melhores soluções e garantir qualidade de vida aos moradores.

JE - Quais são as grandes carências da freguesia?

AR - As carências da freguesia de Guetim são essencialmente habitacionais. Há também lacunas em termos de apoio à terceira idade; isto é, há ne-

cessidade de criação de um espaço para os idosos, um centro de dia. Guetim está igualmente carenciada de um espaço as actividades culturais e criativas.

Nas nossas preocupações está também encontrar uma solução para a ponte de Ribeiro do Mocho, na zona da Igreja, quem vem do IC24 para Guetim. Há ali uma ponte que, devido aos pilares que a suportam, cria um estrangulamento no bom

deslizar das águas e provoca problemas a todas as pessoas que vivem na margem da ribeira. Esses problemas decorrem do arrastamento de detritos quando há cheias a montante. A solução passa por retirar os pilares e construir uma ponte nova sem qualquer pilar a sustentá-la.

JE - O projecto da nova sede para a junta de freguesia poderá contemplar um espaço cultural?

AR - É um objectivo, e estou convencido que sim. É um processo que têm andado devagar. Estamos em vias de negociar um imóvel, mas é um processo difícil devido a uma questão litigiosa com os proprietários, em termos da partilha de bens. Enquanto essa questão não for resolvida, não vai ser possível à junta a aquisição desse imóvel. Caso contrário, temos de encontrar outra solução para a junta, como o alargamento ou a ampliação em altura do actual edifício-sede.

Em alternativa, equacionamos construir um edifício raiz junto do pré-primário. Este ano estas questões têm de ficar resolvidas, sob pena de não sairmos deste impasse.

JE - Comente a falta de um posto médico na freguesia e o facto de não ter conseguido uma farmácia?

AR - Temos de ser realistas. Não é fácil irmos a ter um posto médico. Mas em relação à farmácia, só por má-fé e falta de vontade de quem tem a tutela e define a colocação das farmácias é que foi possível atribuir a Anta, e não Guetim, a nova farmácia do concelho.

Quer pela Assembleia Municipal de Guetim quer pela Câmara Municipal de Espinho a indicação que foi dada era para que a far-

mácia fosse colocada em Guetim. Mas como em termos de área e de população esta freguesia é pequena, a Associação Nacional de Farmácias e o Ministério da Saúde olharam mais às questões monetárias do que às sociais. Por isso foram colocar a farmácia em Anta, freguesia que já tem uma.

JE - Em termos de infra-estruturas desportivas, Guetim tem o que precisa?

AR - Em Guetim falta avançar o projecto pavilhão. No complexo ou zona desportiva de Guetim, enquanto estiver à frente dos destinos da freguesia, não será investido nem mais um tostão. Não podemos estar a investir dinheiro públicos para que estejam ao serviço de metade da população. Neste momento, o campo tem dois inquilinos, que dão opção a um dos clubes e esse clube é que gere, que cobra receitas ao outro clube. Não concordamos com essa situação, entendemos que a zona desportiva deve estar ao dispor de todos. Enquanto esta situação se mantiver não vamos investir naquele local.

JE - Continua a aceitar a freguesia de Guetim como uma zona rural?

AR - Não tenho complexos com isso. Guetim não é uma freguesia totalmen-

te rural, mas das freguesias do concelho, é aquela que mais características rurais tem. Até tenho algum orgulho nisso, porque ser rural é também sinónimo de qualidade de vida. Penso não ser nos grandes aglomerados que existe qualidade de vida. Guetim tem de crescer mas de uma forma sustentada e manter esta característica.

JE - A Câmara tem estado receptiva aos pedidos de Guetim?

AR - Tem. É verdade que nunca estamos contentes, queremos sempre mais, mas a Câmara - embora às vezes com alguma lentidão, que compreendemos - tem contri-



O ano de 2003 poderá marcar o início de vários projectos importantes

buído para que alguma coisa seja feita por Guetim.

JE - Há quem defenda que o concelho de Espinho se poderia alargar às freguesias limítrofes. O que pensa sobre isso?

AR - Votei favoravelmente essas propostas e continuo a defendê-las. Penso que o concelho poderia alargar-se. Não apostava num alargamento do concelho como foi proposto, mas penso que S. Félix da Marinha, até à zona da Granja, e S. Paio de Oleiros se integravam harmoniosamente no nosso concelho. Defendo também a integração em Espinho de Oleiros porque já fez

parte do nosso concelho de Espinho, mais do que Nogueira da Regedoura, embora também visse com bons olhos esta última freguesia no concelho. Muitos dos espinhenses acabaram por ir morar para fora do concelho por este não lhes dar as condições habitacionais desejadas. É um concelho pequeno, por isso penso que este alargamento era bom.

JE - Qual é a relação que tem mantido com as colectividades da terra?

AR - As relações são as melhores. É verdade que existe um ressentimento - e que já havia - com o Guetim Futebol Clube porque tenho defendido que o campo de futebol deve estar ao serviço de todos. Obviamente que não é posição contra eles, apenas pretendo que não haja beneficiários e prejudicados. Tenho de ter os mesmos critérios. E a questão nem é propriamente com o clube mas com os inquilinos.

JE - Mas na distribuição de verbas, o Guetim Futebol Clube também é contemplado?

AR - Sempre que a junta distribuía verbas aos grupos de futebol, também o fazia ao Guetim. Acontece que este ano não demos subsídios aos dois clubes por questões orçamentais.

“Já cumpri a minha missão como autarca”

JE - Como classifica a oposição em Guetim?

AR - A oposição faz o seu trabalho, que respeitamos. Sabemos que não somos perfeitos e que cometemos os nossos erros. Temos a maioria, sabemos o que queremos, naturalmente que impomos o que entendemos ser o melhor para a freguesia, porque se o povo votou em nós é porque entende que devemos ser nós a governar. Somos nós que temos de gover-

nar a freguesia porque, mais tarde, é a nós que a freguesia vai pedir responsabilidades.

JE - É incomoda essa oposição?

AR - A oposição é sempre incomoda, mas estamos preparados para isso, e sabemos enfrentar essas situações. Podemos ficar incomodados no momento, mas no dia a seguir tudo passa.

JE - Vai recandidatar-se?

AR - Já cumpri a minha mis-

são como autarca. Não digo que desta água não beberei, mas penso que é altura de passar o testemunho.

JE - Tem alguém que desejava ver no seu lugar?

AR - Não tenho nada preparado. No PSD há muitas pessoas capazes de assumir esta função. É preciso que queiram, pois por vezes, há dificuldade em obter disponibilidades.

JE - Quem ganha as eleições em Guetim. É o ci-

dadão Alfredo Rocha ou o PSD?

AR - Não sei dizer. É uma pergunta que só o povo sabe responder. Procuo dar o meu contributo e, depois de ser eleito, esqueço as questões partidárias e tenho um tratamento igual ou melhor para os da oposição do que para aqueles que são os meus fiéis apoiantes.

JE - Em caso de defesa dos interesses legítimos da população de Guetim admite ir ou votar contra

o partido?

AR - Já o tenho feito muitas vezes na própria Assembleia Municipal. Quando estão em debate obras que têm a ver com Guetim, que criam uma mais-valia para a freguesia, naturalmente tenho de votar nelas, mesmo que seja contra o meu partido. Foi eleito para defender os interesses da minha freguesia e só dessa forma é que consigo estar na política. Os interesses da freguesia vêm primeiro em detrimento dos interesses partidários.

BENJOR
Sociedade de Empreitadas
BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS
PAVIMENTOS BETUMINOSOS
CENTRAIS BRITAGEM
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76

Victor Luís Torres Vieira

VICTOR
OURIVESARIA

OMEGA

agente oficial

Ouro & Joias

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único
relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

CASA DOS CEREAIS-NATURAL
Espinho

Columbofilia...
Uma paixão !!!

S. T. SALGUEIRAL - Imobiliária, S.A.
CONSTRUÇÕES, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Grupo SALGUEIRO

ATENÇÃO

JUVENTUDE DE
NOGUEIRA E ARREDORES

Já em finais de acabamentos, c/ áreas generosas e bons acabamentos, mov. coz. c/ garagem, elevador no prédio sito no lugar da cinquenta em frente à Rua 19

Trata o próprio - 96 928 8910

Contamos a visitar os Apartamentos
T1 T2 T3

“Pequena freguesia do concelho”

te rural, mas das freguesias do concelho, é aquela que mais características rurais tem. Até tenho algum orgulho nisso, porque ser rural é também sinónimo de qualidade de vida. Penso não ser nos grandes aglomerados que existe qualidade de vida. Guetim tem de crescer mas de uma forma sustentada e manter esta característica.

JE - A Câmara tem estado receptiva aos pedidos de Guetim?

AR - Tem. É verdade que nunca estamos contentes, queremos sempre mais, mas a Câmara - embora às vezes com alguma lentidão, que compreendemos - tem contri-



O ano de 2003 poderá marcar o início de vários projectos importantes

buído para que alguma coisa seja feita por Guetim.

JE - Há quem defenda que o concelho de Espinho se poderia alargar às freguesias limítrofes. O que pensa sobre isso?

AR - Votei favoravelmente essas propostas e continuo a defendê-las. Penso que o concelho poderia alargar-se. Não apostava num alargamento do concelho como foi proposto, mas penso que S. Félix da Marinha, até à zona da Granja, e S. Paio de Oleiros se integravam harmoniosamente no nosso concelho. Defendo também a integração em Espinho de Oleiros porque já fez

parte do nosso concelho de Espinho, mais do que Nogueira da Regedoura, embora também visse com bons olhos esta última freguesia no concelho. Muitos dos espinhenses acabaram por ir morar para fora do concelho por este não lhes dar as condições habitacionais desejadas. É um concelho pequeno, por isso penso que este alargamento era bom.

JE - Qual é a relação que tem mantido com as colectividades da terra?

AR - As relações são as melhores. É verdade que existe um ressentimento - e que já havia - com o Guetim Futebol Clube porque tenho defendido que o campo de futebol deve estar ao serviço de todos. Obviamente que não é posição contra eles, apenas pretendo que não haja beneficiários e prejudicados. Tenho de ter os mesmos critérios. E a questão nem é propriamente com o clube mas com os inquilinos.

JE - Mas na distribuição de verbas, o Guetim futebol Clube também é contemplado?

AR - Sempre que a junta distribuía verbas aos grupos de futebol, também o fazia ao Guetim. Acontece que este ano não demos subsídios aos dois clubes por questões orçamentais.

“Já cumpri a minha missão como autarca”

JE - Como classifica a oposição em Guetim?

AR - A oposição faz o seu trabalho, que respeitamos. Sabemos que não somos perfeitos e que cometemos os nossos erros. Temos a maioria, sabemos o que queremos, naturalmente que impomos o que entendemos ser o melhor para a freguesia, porque se o povo votou em nós é porque entende que devemos ser nós a governar. Somos nós que temos de gover-

nar a freguesia porque, mais tarde, é a nós que a freguesia vai pedir responsabilidades.

JE - É incomoda essa oposição?

AR - A oposição é sempre incomoda, mas estamos preparados para isso, e sabemos enfrentar essas situações. Podemos ficar incomodados no momento, mas no dia a seguir tudo passa.

JE - Vai recandidatar-se?

AR - Já cumpri a minha mis-

são como autarca. Não digo que desta água não beberei, mas penso que é altura de passar o testemunho.

JE - Tem alguém que desejava ver no seu lugar?

AR - Não tenho nada preparado. No PSD há muitas pessoas capazes de assumir esta função. É preciso que queiram, pois por vezes, há dificuldade em obter disponibilidades.

JE - Quem ganha as eleições em Guetim. É o ci-

dadão Alfredo Rocha ou o PSD?

AR - Não sei dizer. É uma pergunta que só o povo sabe responder. Procuo dar o meu contributo e, depois de ser eleito, esqueço as questões partidárias e tenho um tratamento igual ou melhor para os da oposição do que para aqueles que são os meus fieis apoiantes.

JE - Em caso de defesa dos interesses legítimos da população de Guetim admite ir ou votar contra

o partido?

AR - Já o tenho feito muitas vezes na própria Assembleia Municipal. Quando estão em debate obras que têm a ver com Guetim, que criam uma mais-valia para a freguesia, naturalmente tenho de votar nelas, mesmo que seja contra o meu partido. Foi eleito para defender os interesses da minha freguesia e só dessa forma é que consigo estar na política. Os interesses da freguesia vêm primeiro em detrimento dos interesses partidários.

CASA DOS CEREAIS-NATURAL

Espinho

Columbofilia...

Uma paixão !!!

S. T. SALGUEIRAL - Imobiliária, S.A.

CONSTRUÇÕES, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Grupo SALGUEIRO

ATENÇÃO

JUVENTUDE DE NOGUEIRA E ARREDORES

Já em finais de acabamentos, c/ áreas generosas e bons acabamentos, mov. Coz. c/ garagem, elevador no prédio sito no lugar da cinquenta em frente à Rua 19

Trata o próprio - 96 928 8910

Convidamos a visitar os Apartamentos

T1 T2

T1 T2

T1 T3

Edmundo Gomes, empresário de hotelaria

O prazer de servir comida italiana



Edmundo Gomes apostou na cozinha italiana de qualidade, com música ao vivo e um serviço que satisfaz os clientes que visitam a Pizzaria Tomate

Helena Resende

Edmundo Gomes, 46 anos, encontra-se à frente de um dos restaurantes mais peculiares da cidade de Espinho: o "Tomate", de comida italiana. Uma paixão que nasceu há cerca de trinta anos e que se propagou através do gosto pela aventura e pelo turismo. Na cidade de Espinho, se pudesse melhoraria muita coisa, sobretudo a nível de facilidades para deficientes motores e a nível do estacionamento.

Jornal de Espinho (JE) - Como e quando surgiu a

ideia de inaugurar o restaurante "Tomate" na cidade de Espinho?

Edmundo Gomes (EG) - Comecei a viajar para o estrangeiro desde muito cedo, por volta dos 16 anos, e vi que uma das vertentes da gastronomia que mais sucesso fazia em todo o mundo era a italiana. Como achei que Espinho era um local propício à abertura de novos espaços, e como em 1994 esta moradia ficou vaga, decidi abrir o restaurante "Tomate".

JE - Qual é a especialidade deste restaurante?

EG - É essencialmente tudo o que esteja ligado à gastronomia italiana, prin-

cipalmente as massas.

JE - Na sua opinião, qual é um dos maiores entraves ao desenvolvimento do sector da restauração?

EG - Acho que é a falta de pessoal especializado. Outro dos problemas é que as pessoas também não se fixam durante muito tempo no mesmo estabelecimento.

JE - Considerando a crise comercial, que se tem vindo a expandir a nível nacional, como classifica a procura deste estabelecimento em relação a anos anteriores?

EG - Felizmente ainda não me senti afectado

pela crise económica, talvez porque tenha desde sempre lutado contra isso. Se calhar, durante uns anos, investi em determinadas coisas que habitualmente os outros restaurantes não se preocupam, tal como a existência diária de música ao vivo no restaurante, que tem um custo mensal bastante elevado mas que a curto prazo pode ser bastante positivo.

JE - Qual é o segredo para ter sucesso neste ramo?

EG - A minha profissão está sobretudo relacionada com a gastronomia e com as relações públicas, e temos de tentar agradar sempre os clientes para que estes voltem. Portanto, o fundamental para ter sucesso é ter qualidade,

ser simpático e apostar em produtos originais para não prejudicarmos nem sermos prejudicados por outros restaurantes.

JE - O que deseja para este restaurante no futuro?

EG - Desejo que continue como está, que tenha sempre bons clientes e que as pessoas gostem de cá vir.

JE - Nos seus tempos livres prefere a rádio, a televisão ou a imprensa? Por quê?

EG - Nos meus tempos livres opto por ler, sobretudo revistas relacionadas com o turismo, e ver televisão, porque o horário de quem trabalha em hotelaria é to-

talmente desfasado a nível social. Portanto, quando saio do restaurante, vou para casa e, para me manter informado, gosto de ler e ver televisão.

JE - Uma sugestão para melhorar a cidade de Espinho...

EG - Acho que a cidade carece de parques de estacionamento, visto que as pessoas continuam a aparcar em qualquer lado. Por outro lado, a cidade carece também de facilidades para deficientes motores, porque continuam a existir muitos obstáculos tanto nas ruas, como nos edifícios. Espinho necessitava também de mais limpeza.

Campeonato Nacional da II Divisão B - Zona Norte

Com queda para o golo

Bruno Monteiro

O Sp. Espinho venceu no passado fim-de-semana a formação do Esposende por 6-1, voltando desta forma às boas exibições diante os seus associados.

Depois de uma vitória pela margem mínima em Canelas, o Espinho recebia uma das equipas mais fracas deste competitivo campeonato, na circunstância o Esposende.

Decidido a "oferecer" uma boa exibição diante os seus associados, António Jesus ordenou aos seus jogadores para jogarem do primeiro ao último minuto, sem nunca tirarem o pé do acelerador. E os seus jogadores assim o fizeram. Se o juiz da partida não apitasse para o final do encontro, a humilhação do impotente Esposende poderia ainda ter sido maior. Com um início frenético, a equipa da casa teve 15 minutos a alto nível, o que lhes permitiu inaugurar o marcador através do rejuvenescido Tiago Martins. Mas a vencer por uma bola a zero, os *tigres* pareciam começar a adormecer, face à inoperância do ataque visitante. Face a este adormecimento incompreensível, os visitantes começaram a aproximar-se com relativo perigo da baliza de Petiz, e conseguiram mesmo empatar a contenda através de uma grande jogada de Ricardo Machado.



Sp. Espinho soma a terceira vitória em três jogos

O golo dos visitantes teve o condão de despertar o Sp. Espinho de um sonho, que se estava a tornar em pesadelo. Acordados e de cara lavada, os pupilos de António Jesus partiram à busca daquele tento que os relançaria de novo no encontro - tento esse que acabou por chegar por intermédio de Zacarias, um dos elementos da formação *alvinegra* que parece em claro crescendo de forma, para claro contentamento do técnico espinhense. O intervalo chegou e o resultado manteve-se em 2-1, a favor da equipa da casa. Na 2ª parte do encontro,

quem voltou a começar melhor foi a turma da casa. O meio-campo e o ataque do Sp. Espinho, eram os elos mais fortes de uma equipa que só jogava numa direcção: a baliza defendida por Muchacho. Por isso não foi de estranhar a obtenção do terceiro golo por Miguel Vaz. Ele que já havia dado a vitória no jogo da primeira volta, quando efectuou aquele pontapé de antologia, que decerto ninguém se esquecerá esquecido. Mas os *tigres* estavam insaciáveis. Nem a obtenção do terceiro tento os acalmou na sua busca incessante pelo golo. Miguel Vaz, Zacarias e Tiago Martins, pareciam

que tinham o diabo no corpo, empurrando e abrindo buracos na já bastante esburacada defensiva contrária. O Esposende ainda tentou uma tímida reacção ao golo sofrido, mas o Espinho não desarmava e conseguiu apontar novo golo, através do endiabrado Tiago Martins. Até ao final do encontro, os comandados por António Jesus ainda fizeram mais dois golos. O primeiro por intermédio do "rei" Artur Jorge na marcação de uma grande penalidade, castigando uma falta sofrida por Tiago Martins. O segundo por intermédio do "pequenino" Káká, com Tiago Martins

uma vez mais na jogada. Quando o árbitro apitou para o final do encontro, os pupilos de Jó Faria deram graças a Deus por o resultado não ser ainda mais avolumado, mas a quem deveriam agradecer era ao seu guarda-redes Muchacho, que com um excelente "punhado" de defesas, impediu que a sua equipa sofresse uma goleada ainda mais humilhante. Ficou provado neste encontro que os *tigres* não se contentam com a posição que ocupam até ao momento, e que farão tudo para a melhorar até ao final do campeonato.

Por último, há que referir que esta foi a segunda grande goleada conseguida pelo Sp. Espinho esta época, batendo assim o número de golos marcados na primeira volta, em Freamunde, quando venceram por 5-0. Arbitragem de excelente nível, como há muito não se via.

Próximas jornadas	
23ª Jornada	23-02-2003
Vila Real	Freamunde
Lousada	Sp. Espinho
Esposende	Fafe
Canelas Gaia	Sp. Braga B
Paredes	Ermesinde
Vianense	Infesta
P. Rubras	FC Porto B
Vizela	Gondomar
Vilanovense	D. Sandinenses
Caç. Taipas	Leixões

FICHA TÉCNICA

Estádio: Com. Manuel Violas
Árbitro: Sérgio Sedas - LeiriaPetiz
Álvaro (C)
Paulo Rola (César 68')Harry
CorreiaRicardo António
Amorim (Pisco 59')Miguel Vaz
ZacariasArtur Jorge
Tiago Martins

Treinador: António Jesus

Amar.: nada a regista

Golos.: Tiago Martins (13' e 67'), Zacarias (29'), Miguel Vaz (51'), Artur Jorge (78' g.p.) e Káká (85').

S.C. ESPINHO

6

1

Muchacho
(Carioca 73') Xavier
Pedro Maciel
Paulinho Cepa

Zito

(Carlos Viana 54') Mário
(Filipe Branco 41') ValeFernando Gomes
Ricardo MachadoFilipe Edgar
Everton

Treinador: Jó Faria

Amar.: Mário, Filipe Edgar,
Muchacho e Zito

Verm.: Zito

Golos.: Ricardo Macha-
do (23')

ESPOSENDE



	J	V	E	D	P
Leixões	22	17	4	1	55
Lousada	22	14	4	4	46
FC Porto B	22	14	4	4	46
Vizela	22	11	7	4	40
Sp. Espinho	22	11	6	5	39
Sp. Braga B	22	10	4	8	34
Caç. Taipas	22	10	3	9	33
Freamunde	22	9	5	8	32
Paredes	22	9	5	8	32
D. Sandinenses	22	8	7	7	31
Gondomar	22	9	3	10	30
Infesta	22	6	8	8	26
Fafe	22	6	6	10	24
Ermesinde	22	6	5	11	23
Vila Real	22	6	5	11	23
Vilanovense	22	5	8	9	23
P. Rubras	22	5	7	10	22
Canelas Gaia	22	5	3	14	18
Esposende	22	5	2	15	17
Vianense	22	2	8	12	14

Desporto também é connosco!

www.jornaldeespinho.pt

CABINAS

António Jesus, técnico do Sp. Espinho: "Foi um bom jogo! Na primeira parte deixámos correr um pouco o marfim. Aquele golo que sofremos acabou por desolar um pouco a equipa. Continuámos a falhar muitos golos apesar dos seis que marcámos. Depois na segunda parte fizemos uma boa exibição".

Narciso, técnico-adjunto do Esposende: "Não conseguimos reagir ao forte início de jogo do Sp. Espinho. O primeiro golo do Espinho veio modificar a estratégia que tínhamos preparada para este encontro. A partir do 3-1 caímos redondamente".

MOMENTO

51' Início do descalabro

A segunda metade do encontro iniciara-se há poucos minutos. Tiago Martins faz uma excelente jogada pelo lado direito do ataque espinhense, cruza, Artur Jorge dentro da área faz uma simulação de corpo e aparece Miguel Vaz a rematar com o pé esquerdo para o lado direito de Muchacho, fazendo o 3-1. Este golo acalmou os *tigres* e lançou-os para exibição tranquila, começando aqui o descalabro da equipa orientada por Jó Faria.

FIGURA: TIAGO MARTINS

Com o diabo no corpo

Tiago Martins esteve simplesmente fenomenal. O avançado espinhense está em claro crescendo de forma, e depois de fazer um *hat-trick* em Canelas, voltou a estar em evidência diante uma equipa em que já jogou. Fez dois tentos, sofreu o pênalti que permitiu a Artur Jorge fazer o 5-1, e fez o passe para Káká fechar a contagem. Depois destas duas últimas jornadas, Tiago Martins já é o melhor marcador do Espinho com 9 golos.



Voleibol do Concelho de Espinho: A1 e A2

AAE diz adeus à manutenção directa

Filipe Freixo

O fim-de-semana voleibolístico para as equipas espinhenses que disputam a A1 e a A2 fica marcado pela adeus à manutenção directa da Académica de Espinho na A1, pela primeira vitória oficial da época do SCE diante o Castelo da Maia e pelas derrotas de CAE e CVE na A2.

Para a divisão maior do voleibol nacional Sporting de Espinho e AAE tiveram sortes diferentes. Os "tigres", vindos de dois triunfos (diante o Gueifães e o Marítimo), receberam em casa o bi-campeão nacional Castelo da Maia. Os espinhenses já por duas ocasiões tinham defrontado os comandados de Luís Resende e em ambos os jogos saíram derrotados por 3-0. Desta feita o jogo foi em Espinho e a vitória sorriu ao SCE por 3-2 (25-22; 21-25; 25-23; 24-26 e 15-11). Com este resultado os pupilos de Rui Pedro apro-



SCE consegue primeira vitória oficial, nesta época, diante o Castelo da Maia

ximam-se do Castelo mas continuam em 2º lugar, com 37 pontos conquistados – a um do adversário desta jornada. Por sua vez

a Académica de Espinho, vinda de duas derrotas (contra Guimarães e Benfica), defrontou a Académica de Coimbra no

Arq. Jerónimo Reis. Os "mochos" saíram derrotados por 3-1, com os parciais de 23-25; 22-25; 25-18 e 21-25. Esta derrota di-

tou o final das aspirações academistas de conseguir a manutenção directa, agora vão ter que disputar a série dos últimos e aí

tentar garantir o grande objectivo da época.

Na divisão A2 as duas equipas espinhenses perderam. O Clube Académico de Espinho vinha de uma derrota diante o CDUP (3-1) e nesta jornada deslocou-se até Fiães para defrontar um adversário de outro campeonato. Os pupilos de Alexandre voltaram a perder por 3-1, com os parciais 20-25; 25-20; 25-18 e 25-10. Estas duas derrotas consecutivas acontecem depois de um óptimo período da equipa espinhense, que tinha averbado três vitórias em outras tantas partidas. Sorte exactamente igual teve o Clube Vólei de Espinho. Os comandados de Rolando de Sousa, vindos de uma derrota com a Universidade Lusíada por 3-2, jogaram em casa contra o CV. Lisboa. A vitória caiu para o lado dos da capital por 3-1 (21-25; 24-26; 25-19 e 23-25).

Se o Académico está em boa posição para assegurar a manutenção, o CVE tem uma tarefa quase, ou mesmo, impossível para conseguir esse objectivo.

LAPODENTE

Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda

Ângelo Carvalho
Direcção Técnica

SERVIÇO DE URGÊNCIA
Tlm: Urgência 917 314 846
Sábados - Domingos

Rua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153



Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770
ESPINHO

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

Glória & Paula Reis, Lda.

Contas % 31

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

Natação: Sp. Espinho

Brilha em Vale de Cambra

Realizou-se no dia 8 e 9 Fevereiro de 2003 na Piscina Municipal de Vale de Cambra o 1º Tomeio de promoção organizado pela Associação de Natação de Aveiro. Destinou-se a nadadores do terceiro agrupamento e contou com a presença de 12 clubes do distrito de Aveiro num total de cerca de 220 atletas. A equipa de Natação do Sporting Clube de Espinho que nesta época conta mais uma vez com a preciosa colaboração do Casino de Espinho como patrocinador oficial, esteve presente com grupo de 12 nadadores de ambos os sexos, que não deixando

os seus créditos por mãos alheias alcançou no final dos dois dias de provas 12 primeiros lugares, 12 segundos e 8 terceiros. Foram os seguintes os resultados dos nadadores do Sporting Clube de Espinho: **200 m Estilos - Fem:** G5 - 1º, Patrícia Silva; G4 - 5º, Ana Moreira. **200 m Estilos - Masc:** G6 - 1º, Pedro Costa; G5 - 1º, Rui Aires; 6º, João Mourinho. **100m Estilos Fem:** G5 - 4º, Inês Barbosa; G4 - 1º, Tamara Pinto. **100m Estilos Masc:** G6 - 4º, Luís Moreira. **100m Livres Fem:** G5 - 1º, Patrícia Silva; 2º, Inês Freitas; G4 - 5º, Ana Moreira. **100m Livres Mas:**

G6 - 1º Pedro Costa, 2º Alexander Cardoso, 3º Luis Moreira, 4º Henrique Ferreira, 14º Pedro Rocha. **G5 - 2º Rui Aires, 4º João Mourinho, 100 m Costas Fem:** G5 - 1º Inês Freitas, 2º Inês Barbosa. **100 m Costas Masc:** G6 - 1º Alexander Cardoso, 9º Pedro Rocha. **100 m Mariposa Fem:** G5 - 1º Patrícia Silva, G4 - 3º Ana Moreira. **100 m Mariposa Masc:** G6 - 1º Pedro Costa, 2º Luis Moreira. **50m Mariposa Fem:** G5 - 2º Inês Freitas, 3º Inês Barbosa.

G4 - 2º Tamara Pinto. **50m Mariposa Masc:** G6 - 3º Alexander Cardoso, 7º Pedro Rocha. **G5 - 1º João Mourinho 100m Braços Fem:** G5 - 2º Patrícia Silva, 3º Inês Barbosa. **100m Braços Masc:** G6 - 4º Henrique Ferreira, 6º Luis Moreira, 9º Pedro Rocha. **G5 - 5º João Mourinho 200m Livres Fem:** G5 - 2º Inês Freitas. **G4 - 5º Tamara Pinto, 7º Ana Moreira 200m Livres Masc:** G6 - 1º Pedro C., 2º Henrique F., 3º Alexander C. **G5 - 2º Rui Aires**

Juniões A não desarmam na luta pela subida de divisão

Pé ante pé a caminho do nacional

Bruno Monteiro

Mais um fim-de-semana de jogos para o Departamento de Futebol Juvenil do Sp. Espinho e o saldo é, novamente, extremamente positivo. Oito vitórias, um empate e uma derrota, foram os resultados conseguidos pelos tigreiros.

Já parece sinal! O Departamento de Futebol Juvenil do Sp. Espinho está destinado ao sucesso. Eliseu Pinto e seus pares, devem sentir-se orgulhosos pelo trabalho que têm vindo a fazer. Em 10 jogos disputados, foram conseguidas: 8 vitórias, um empate e uma derrota.

Na categoria de Juniores A, o Sp. Espinho recebeu no Campo do Golfe a formação da Ovarense. Depois da vitória em Águeda por 1-0, os pupilos de José Oliveira Neves tinham uma tarefa que se



Juniões A conseguiram duas vitórias em outras tantas partidas

adivinhou "espinhosa", diante os seus "vizinhos" da Ovarense. Na sua máxima força, o Sp. Espinho procurou desde o primeiro minuto tomar conta do encontro. Com Batatinha, Pisco e Filipe em destaque, os tigreiros iam criando várias oportunidades para "abrir" o marcador. Sempre com os olhos na baliza, os comandados de José Neves remetiam a equipa vareira para o seu meio-campo. Face a tal domínio, não foi

de estranhar que os da casa saíssem a vencer para o intervalo por 2-0, com dois tentos obtidos por Filipe. Para a segunda metade do encontro, a Ovarense entrou decidida a mudar o rumo dos acontecimentos, tentando "remendar" a pálida imagem deixada nos primeiros 45 minutos. Por seu turno, o Sp. Espinho limitava-se a gerir o resultado, não escurando o contra-ataque, na busca incessante de mais golos.

Esta atitude ofensiva da Ovarense, veio trazer sabores a Miguel Bruno, pois num contra-ataque do Sp. Espinho, o Angolano Saloma, é derrubado na área. Na conversão da grande penalidade, Zito "não deixou os seus créditos por pés alheios", e fez o 3-0. Até ao final o jogo foi decaído de qualidade, mas a formação *alvinegra* ainda apontou mais um golo através de Saloma. Com esta vitória, a equipa

de José Neves continua em primeiro lugar nesta segunda fase com 6 pontos, juntamente com Caldas de São Jorge e União de Lamas - próximo adversário - mas tem um ponto a seu favor, que é o facto de ainda não ter sofrido qualquer golo nesta fase da prova. Pé ante pé, os jovens tigreiros, lá vão conseguindo atingir os seus objectivos.

Goleadas e mais goleadas

Nos restantes encontros, a equipa de Juniores B deslocou-se a Ovar, para defrontar a equipa do Arada, e empatou a três bolas, terminando desta maneira o ciclo de vitórias que vinham conseguindo. Os Juvenis A, deslocaram-se a Paços de Brandão, e derrotaram a equipa local por 6-1. Os Juvenis B também venceram, mas desta feita em Calvão - Vagos - por 3-2, um resultado curto, mas muito saboroso para os orientados por Mário Santos.

Os comandados por Luís Freitas, ou seja, os Iniciados A, receberam e venceram por 4-0 a equipa do Paços de Brandão.

Já os Iniciados B, deslocaram-se a Bustos e venceram a turma local por 4-2.

Em Infantis A, a "squadra" orientada por Hélder Fontes goleou o Feirense por 5-0, num jogo realizado no Campo de Golfe. Também no Campo de Golfe, os Infantis B venceram o Paivense por 5-3.

Na categoria mais jovem do Departamento de Futebol Juvenil do Sp. Espinho, o saldo é de uma vitória e uma derrota.

O técnico José António (Escolas A), viu a sua equipa vencer a formação do Oliveirense por 6-0, continuando assim o excelente trabalho que tem vindo a realizar, conseguindo goleadas atrás de goleadas nesta categoria.

Por fim, as Escolas B do Sp. Espinho sofreram uma pesada derrota em casa diante o Fiães, por 8-1.

Campeonato Nacional da II Divisão - Série A

Ineficácia dá em derrota

Bruno Monteiro

A equipa da Novasemente jogou no passado Sábado, no Joaquim Moreira da Costa Júnior, e perdeu com o Módicos por 4-1.

A jogar contra o primeiro classificado deste Campeonato Nacional II Divisão - Série A, a formação orientada por Óscar Pereira entrou a todo o gás.

Mais rápida sobre o esférico, a equipa espinhense criou uma série de excelentes oportunidades para inaugurar o activo, mas os seus jogadores ou atiravam para fora, ou não conseguiam desfeitar o excelente guarda-mão da equipa vinda de Sandim.



Novasemente voltou às derrotas diante o Módicos

Num período em que a Novasemente mandava na partida, os forasteiros, contra a corrente do jogo, inauguraram o marcador através de um contra-ataque rápido que terminou com a bola no fundo da baliza de Biscoito, depois de este a

ter visto passar por entre as pernas. A perder por uma bola a zero, os espinhenses não desanimaram e partiram rapidamente na busca do empate. Várias oportunidades de golo se seguiram para os

comandados de Óscar Pereira, mas, por ineficácia dos seus atletas ou por excelentes intervenções do guarda-mão contrário, a equipa da casa não conseguia materializar o seu domínio em golos. Até ao final do primeiro

tempo, a toada do jogo foi esta: a Novasemente a dominar e o Módicos a encetar perigosos contra-ataques, que colocavam Biscoito e seus pares em sentido.

Na segunda metade do encontro, o filme repetiu-se.

Numa procura desenfreada do golo do empate, a equipa antense descurou a defesa, e, de novo num contra-ataque rápido, os visitantes aproveitaram para dilatar a vantagem sem que tivessem feito alguma coisa para o merecerem. A equipa da casa ainda conseguiu reduzir através de um auto-golo, mas o Módicos acabou por sentenciar a partida com mais dois golos, colocando o

marcador em 4-1 a seu favor.

A pressão exercida pelos pupilos de Óscar Pereira, que não se sentou no banco de suplentes devido a um castigo aplicado após o jogo com o Correio da Manhã/Amora, foi enorme. As oportunidades de golo criadas foram esbanjadas de uma forma incrível. No final do encontro, o estado de espírito quer de público, quer de elementos da Novasemente era de um total desânimo. Afinal, quem acabara por merecer a vitória havia sido a turma da casa, ficando demonstrado que o lugar que ocupam na pauta classificativa, não corresponde ao real valor desta equipa.

Hóquei de Sala da Académica de Espinho

Na Dinamarca para subir

Bruno Monteiro

A equipa sénior do Hóquei de Sala da Associação Académica de Espinho vai começar amanhã (dia 21) a sua participação no Campeonato da Europa de clubes divisão "B", que se vai disputar em Copenhaga (Dinamarca). Recorde-se que os "mochos" se sagraram na temporada passada campeões europeus da divisão "C". Por isso obtiveram o direito de disputar a divisão "B" nesta temporada. Os objectivos da AAE para esta competição são ambiciosos: subir à divisão "A". A comitiva academista é constituída por 15 elementos: 11 atletas - Márcio Marques, Ângelo Marques, Carlos Sá, Hugo Gonçalves, Hugo Rocha, José Catarino, Pedro Gonçalves, Mário Vieira,

Justino Pereira, Paulo Vieira e Lino Cardoso - o treinador - Henrique Braga, o seccionista - Joaquim Rocha, o massagista - António Monteiro e o director da modalidade - António Carvalho.

No primeiro dia de competição (dia 21) a Académica vai disputar duas partidas, primeiro às 12 horas diante a equipa escocesa Johnson Ventilation Wanderes e depois, às 17 horas, contra os austríacos do Wiener. No Sábado os pupilos de Henrique Braga disputam o ultimo jogo da sua pool diante o Epitok. Para passar à fase seguinte os espinhenses têm que se qualificar nos dois primeiros lugares. Para concretizar o objectivo de subir à divisão maior do Hóquei de Sala, a AAE tem que se qualificar entre os dois primeiros lugares.



AAE partiu para a Dinamarca com o objectivo de trazer na bagagem a subida à Divisão A

Andebol do Sp. Espinho

Duas vitórias em dois jogos

Filipe Freixo

O Andebol espinhense tem presenteado os seus adeptos com resultados positivos que começam a espelhar uma subida na tabela classificativa. Entretanto ainda não se pode cantar vitória por que falta defrontar os seus principais adversários na luta pela subida de divisão.

A equipa de andebol sénior do Sporting de Espinho está bem lançada na fase final do Distrital de Aveiro. Os comandados por Alfredo Oliveira obtiveram dois triunfos em outros tantos encontros. O primeiro foi diante o Escapães por 24-21 (no dia 7/02) e no passado domingo os "tigres" venceram em Aveiro



Alfredo Oliveira está a levar o Sp. Espinho a bom porto

o Alavarium B, por 33-31, numa partida onde o equilíbrio foi nota dominante. Neste último estiveram em destaque dois jogadores: na baliza Dário Fernandes

e na ataque Vítor Gil, que apontou 12 golos. Perante estes resultados o SCE está bem lançado, mas ainda não defrontou os principais adversários na

luta pela subida. O próximo jogo dos espinhenses é amanhã (dia 21) diante o Salreu, às 22h00, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Resultados Hóquei Patins:

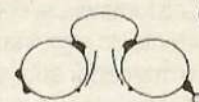
Camp. Distrital de Juniores
AAE 2 - 6 Gulpilhares

Camp. Distrital de Juvenis
AAE 3 - 7 Gulpilhares

Campeonato Distrital Feminino
AAE 2 - 2 MAIACOOPE

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - Telef. 22 732 4359
4500 Espinho * Junto À PSP

Provas Inter-Concelhias

Espinhenses em baixa

Filipe Freixo

A par da Taça Associação, decorreu no passado fim-de-semana mais uma jornada das provas inter-concelhias. O saldo foi negativo para as equipas de Espinho.

Para a Taça dos Campeões, disputou-se a 5ª jornada, tendo os Leões que se deslocar a Penafiel para defrontar os Ág. Galegos. Numa partida onde perder era absolutamente

proibido, os comandados por Valdemar Ferreira não conseguiram impor o seu verdadeiro futebol, devido ao adversário que realizou um ótimo jogo. O empate a uma bola foi um mal menor para os espinhenses, que assim continuam em 2º lugar mas agora com 7 pontos. O lugar que dá acesso à fase seguinte, o primeiro, é ocupado pelo A-Ver-O-Mar com 10 pontos conquistados.

Na Taça das Taças, a Quinta de Paramos continua a sua má prestação e nesta

jornada colocou por terra as poucas hipóteses que ainda tinha de se qualificar para fase seguinte. Os paramenses receberam o Rebordões e saíram derrotados por 5-0. Com esta derrota os comandados por Américo Carvalho continuam com apenas um ponto ao cabo de cinco partidas.

Para a Taça Federação Norte o agora único representante espinhense também perdeu, mas na terceira eliminatória da prova. Depois de eliminar o Can-

tinho, calhou em sorte aos Águias de Anta a equipa do Guimarei. Os vimaranenses marcaram o 1-0 logo aos 10', responderam os águias por intermédio de Agostinho Moreira, que aos 17' fez o 1-1. Quando se esperava que o empate fosse o resultado final, o Guimarei marcou o 2-1-estavam decorridos 86'. Para passar à eliminatória seguinte os comandados por Rui Moreira têm que vencer em Guimarães por pelo menos dois golos de vantagem.



Zinho apontou o golo dos Leões em Penafiel

Taça Associação, 6.ª jornada

Tudo decidido

Decorreu no passado fim-de-semana a última jornada da primeira fase da Taça Associação. As classificações finais dos sete grupos já estão decididas, mesmo considerando que à data de fecho do jornal faltava disputar uma partida. A maior surpresa veio do grupo seis, onde o GD Idanha ficou na

3ª posição mas, mesmo assim, segue em frente na prova, já que com nove pontos é o melhor terceiro classificado dos seis primeiros grupos. Para a fase seguinte não passou nenhuma equipa da III divisão, por sua vez da primeira todas ficaram apuradas e da segunda apenas quatro ficaram pelo caminho.

Grupo 2

Guetim 3 2 Est. Divisão
Aldeia Nova 2 2 Cantinho

	J	V	E	D	P
Cantinho	6	4	1	1	13
Guetim	6	3	1	2	10
Est. Divisão	6	2	0	4	6
Aldeia Nova	6	1	2	3	5

Apurados para os Oitavos-de-final:
Cantinho
A.D. Guetim

Grupo 3

Est. P. Anta 0 11 Leões
Império 1 1 Ass. Esmojães

	J	V	E	D	P
Leões	6	5	1	0	16
Ass. Esmojães	6	3	2	1	11
Império	6	1	2	3	5
Est. P. Anta	6	0	1	5	1

Apurados para os Oitavos-de-final:
Leões
Ass. Esmojães

Grupo 5

B.P. Anta 3 3 Cruzeiro
Juv. Outeiros 4 2 Desp. P. Anta

	J	V	E	D	P
Juv. Outeiros	6	4	0	2	12
Cruzeiro	6	3	2	1	11
Desp. P. Anta	6	2	1	3	7
B.P. Anta	6	1	1	4	4

Apurados para os Oitavos-de-final:
Juv. Outeiros
Cruzeiro

Grupo 6

G.D. Idanha 1 1 Lomba
Juv. Estrada 0 5 Magos

	J	V	E	D	P
Magos	6	4	1	1	13
Lomba	6	3	1	2	10
G.D. Idanha	6	2	3	1	9
Juv. Estrada	6	0	1	5	1

Apurados para os Oitavos-de-final:
Magos, Lomba
G.D. Idanha (melhor 3º classificado)

Grupo 1

Corga 0 2 Ág. Paramos
Morgados 0 2 G.D. Outeiros

	J	V	E	D	P
Ág. Paramos	6	6	0	0	18
G.D. Outeiros	6	3	0	3	9
Corga	6	2	0	4	6
Morgados	6	1	0	5	3

Apurados para os Oitavos-de-final:
Ág. Paramos
G.D. Outeiros

Grupo 4

Rio Largo 2 1 Novasemente
Est. Vermelhas 1 0 Ronda

	J	V	E	D	P
Rio Largo	6	5	1	0	16
Est. Vermelhas	6	4	0	2	12
Novasemente	6	1	2	3	5
Ronda	6	0	1	5	1

Apurados para os Oitavos-de-final:
Rio Largo
Est. Vermelhas

Grupo 7

Desp. Regresso 4 0 Canários
Ág. Anta Qta. Paramos (19/2)

	J	V	E	D	P
Águias de Anta	7	5	2	0	17
Canários	8	4	2	2	14
Qta. Paramos	7	3	1	3	10
Corredoura	8	2	2	4	8
D. Regresso	8	1	1	6	4

Apurados para os Oitavos-de-final:
Ág. Anta
Canários
Qta. Paramos

ALUGA-SE**T2 Novo**

Apartamento T2, novo, com garagem e a 5 minutos de Espinho. 125 Euros por mês líquido de subsídio de renda. Contacto: 227311400

T2 em Espinho

Situado na Rua 8, com a Rua 35 e com garagem. Tel: 256364935963191466

Estabelecimento

Com uma ampla área de 95 m², situado em Além-do-Rio, Anta, com bons acessos. Telef.: 22 080 7132

Habitação

Mobilada, temporariamente, a professores, estudantes ou outros. Além-do-Rio, Anta. Contactar: Telef.: 22 080 7132

Sala com 60 m²

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

PASSA-SE**Urgente**

Loja de decorações em Gaia com 100m² boa clientela, renda barata 498,80 Euros. Excelente local com ou sem recheio, bom preço. Motivo à vista. Telem: 91 707 4703

VENDE-SE

Lote de Terreno, em Cortegaça, com projecto aprovado, à face da estrada principal e a 100 metros da praia, mesmo em frente à praca principal de Cortegaça. Contacto: 227348880 ou 919396757

T1 em Arcozelo

Apartamento T1, novo. Por 67.500 Euros. Contacto: 227311400

T1 Novo

Com lugar de garagem e arrumos e terreno. Por 54.950.00 (11.000cts). Tlm: 914613399

T2 em Grijó

Apartamento T2, novo. Por 80.000 Euros. Contacto: 227311400

T2 com Terraço

Com lugar de garagem e arrumos, por 59.950.00 (12.000cts). Tlm: 914613399

T2 em Espinho

Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

Moradia

Nogueira Regedoura, com 300m² de área coberta, 2 quartos e mais suite, sala comum e copa, cozinha totalmente equipada e dois wc's de serviço, sotão para sala ou escritório em soalho, mármore, louça sanitária e outros. Contacto: 96 605 06 25 ou 91 706 40 46

Vivenda em Nogueira

Como nova com 5 quartos espaçosos e óptimos acabamentos. Só visto! Tlm: 96 378 7762

Armazéns novos

na Z. I. industrial de Espinho C/325 m² + 52 m² de escritórios. Trata o próprio - Telem. 96 424 7676, 96 417 7996 - 96 424 7676, 96 728 8917.

Apartamentos T1 e T2

Novos, na Rua 20, junto à Tourada, frente a Fosforeira, com áreas amplas, com garagem, elevador e móveis da casa banho. Oferta dos principais electrodomésticos.

Trata o próprio. Telem: 964247676, 964177996, 964247676, 96728 8917

T3 em Espinho

Novo com óptimos acabamentos. Contactar: 227312320 ou 917410296

Vende-se ou Aluga-se

Loja na Rua 37/14 C/102 m² + 59 m² de cave. Telem. 96 4247676, 96 417 7996, 96 424 7676 96 728 8917.

T2 Novo

Com garagem, situado em Grijó, 75.000 Euros. Tel.: 22 731 1400

Lote

Para moradia a construir no corvo, Vila Nova de Gaia, 62.000 Euros. Tel.: 22 731 1400

T1 Novo

Com garagem em Miramar/Arcozelo por 67.500 Euros. Tel.: 22 731 1400

Moradias

Novas e usadas em Espinho, Grijó, Oleiros, Nogueira, Miramar e outras localidades. Tel.: 22 731 1400

Terreno

Na Rua 29 em Espinho 500 m², para construção de moradia ou Edifício. Particular. Telem. 964247676, 96 417 7996 - 964247676 - 967288917

T3 Usado Remodelado, Na Rua 19 (junto ao Forno de Espinho) n.º 4, andar c/visitas panorâmicas, c/aquecimento, móveis cozinha novos, chão em madeira, elevador + garagem + arrumos. Particular. Telf. 96 417 7996 - 96 424 7676 - 96 728 8917.

Vendo Moradia

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos. Bom preço e em fase de acabamentos. O próprio. Tlm.: 936670173

Apartamentos de Luxo

T2, novo Seixezelo, à face da E.N. 1. Tlm: 936402384

AUTOMÓVEIS**Fiat Bravo 1.4**

Modelo de 12 val, ano: 1997. Telem: 96 700 25 89

Rover 25

Com extras e como novo. Ano: 2000. Tlm: 96700 25 89

Toyota Yaris Verso

Ano 1999 como novo. Telem: 96 700 25 89

Renault Clio 1.4

Modelo de 12 val, ano: 1996. Telem: 96 700 25 89

BMW 318 i

De 1988, preto metalizado em muito bom estado com jantes especiais e tecto de abrir. Preço 2.500 Euros. Contactar Tel: 22 080 7132 - Tel.: 91 618 6584

EMPREGO / Precisa-se Padeiro/a

Com experiência e disponibilidade imediata. Contactar: Confeitaria Latina 98, Rua 8, n.º597, Espinho.

EMPREGO / Oferece-se Geriatria

Senhora devidamente qualificada, presta cuidados a idosos, ao domicílio. Tlm: 96 573 0816

Jovem

Com formação académica, licenciada em ciências da tradução, oferece-se para trabalhar em part-time ou full-time, com disponibilidade imediata, também faz traduções a particulares. Tlm: 91 601 0807.

Jovem

Licenciada em ciências da tradução, oferece-se para dar explicações de Inglês, Alemão e Francês. Tlm: 91 601 0807.

Senhora

50 anos, cuidar de crianças e serviços domésticos. Sou responsável e dinâmica. Disponibilidade imediata. Áreas de Arcozelo e Espinho. Tel.: 22 762 1285 - 93 422 4051

Senhora

Empregada doméstica, disponível para cozinha e alguns trabalhos domésticos. Toma conta de pessoas idosas não acamados. M. Silva. Tel.: 22 744 0313

Explicações

Dá-se apoio a alunos do 1º ciclo (primária), explicações e preparação p/testes de 5.º e 6.º ano de Matemática, Português, Ciências e Francês. Tlm: 93 547 866

Explicações

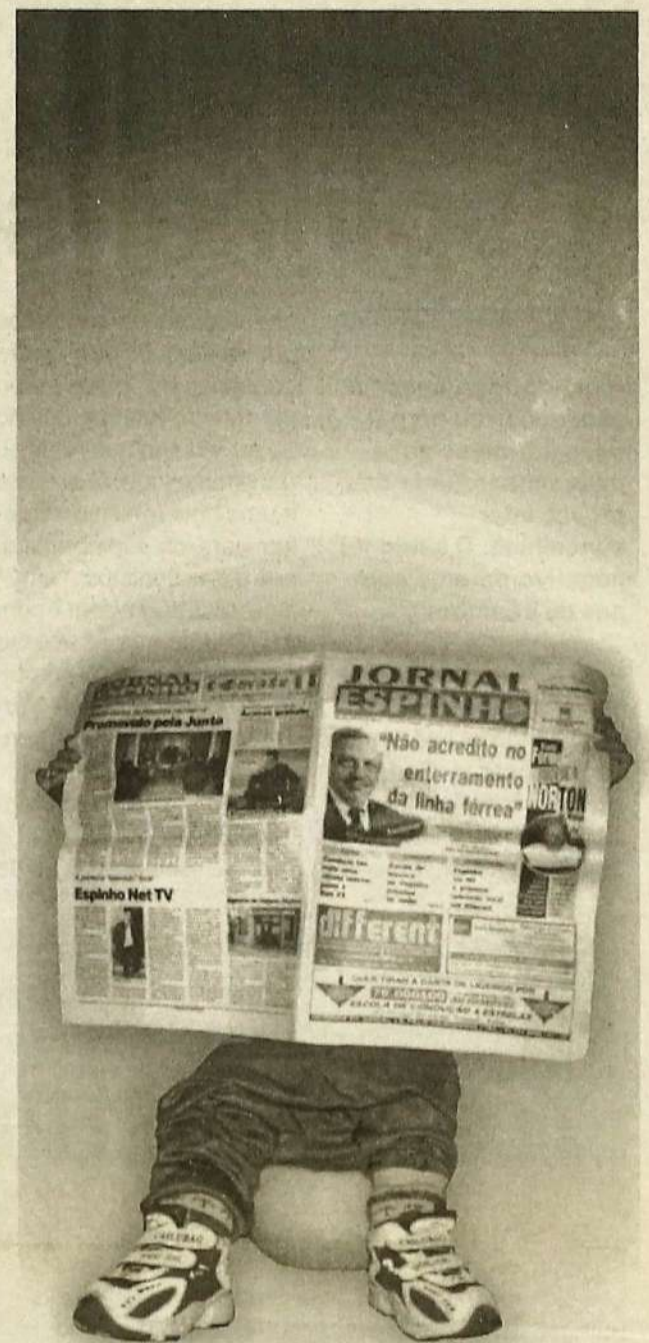
Professora licenciada em matemática e ciências dá explicações ao ensino básico (1.º ao 4.º ano) e ao 2.º e 3.º ciclo (do 5.º ao 9.º ano) nestas disciplinas. Tlm: 91 618 6584

Explicações

Primário e Preparatório nas disciplinas de matemática, português, francês e ciências da natureza. Tlm: 93 547 8466

Jovem

Estudante de 19 anos, a frequentar o 12.º ano, necessita de emprego em Part-Time para Baby-Siter. Adora crianças. Tel.: 93 332 5430



**o seu filho lê!!!
e você?!**

Leve **3**
pelo preço **1**

**JORNAL DE ESPINHO
JORNAL DE NOGUEIRA
JORNAL DE OLEIROS**

REZÂMPAGO 

AUTOMÓVEIS Novos e Usados

Serência de: *António Santos* TLM.: 96 700 25 89

RUA 19 N.º 1910 - ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 08 83

BMW 318 TDS Touring	1996
Renault Mégane 5 Portas	1999
Renault Mégane Couper	1999
Renault Clio 1.5 DCI 5 lugares Diesel	2002
Renault Clio 1.4 RTI	1996
Opel Astra 1.4 Sport	1998
Peugeot 206 XT	1999
Renault Clio 1.2 16 valvulas	2001
Toyota Yaris 1.3 VVTI	2000
Toyota Yaris 1.0 VVTI c/ar condicionado	1999

VEICULOS COMERCIAIS

Toyota Hilux c/caixa isortémica sem frio	1998
Renault Clio Comercial - vários	1998/99
Fiat Bravo, 1.9 JTD com AC e computador bordo	2000
Peugeot 306 HDI XS	2000

**Todos os veículos tem Garantia de 12 meses
ASSISTÊNCIA PRÓPRIA**

TELEFONES ÚTEIS**Jornal de Espinho**

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Cli-Esp 22 733 13 90
Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 733 58 00
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Grávida 21 395 21 43
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87

CENTRO MULTIMEIOS**CINEMA - SALA TEMPUS**

De 21 de fevereiro a 6 de Março de 2003

Chicago**Chicago**, de Rob Marshall**Com:** Renée Zellweger, Catherine Zeta-Jones, Richard Gere, Queen Latifah, John C. Reilly**EUA/Canadá. 2002. 100 min. Musical/Comédia/Drama. M/12**

O filme que adapta o musical de Bob Fosse, conta a história de duas criminosas, dos loucos anos 20: Roxie, aspirante a atriz, e Velma, estrela de "vaudeville". Depois de matar a tiro o seu amante infiel, Roxie vai para a cadeia onde acidentalmente conhece Velma, outra assassina, que no momento goza de toda a atenção dos média e de todos os cuidados do seu advogado Billy Flynn. Porém, Flynn acaba por aceitar tomar conta do caso de Roxie acabando por a transformar na mais famosa assassina da cidade e consequentemente numa estrela.

Mas Velma não desiste da sua condição de estrela e ambas as coristas terão de passar por uma série de dificuldades para terem o que ambas pretendem e que normalmente não é possível ao mesmo tempo: liberdade e fama.



De 7 a 13 de Março de 2003

As confissões de Schmidt**About Schmidt**, de Alexander Payne**Com:** Jack Nicholson, Dermot Mulroney, Kathy Bates, Hope Davies. **EUA. 2002. 124 min. Drama. M/12**

Warren Schmidt é um homem completamente perdido depois de se reformar e do inesperado falecimento da mulher. Com uma imensidão de dúvidas quer acerca do seu futuro, quer em relação ao seu próprio passado, Schmidt parte para o Nebraska onde se realizará o casamento da sua filha.

Entretanto, durante a viagem Schmidt partilha as suas observações sobre a vida com um amigo inesperado: um rapaz pobre oriundo da Tanzânia, a quem dá o apoio de 73 cêntimos por dia. Através das longas cartas que escreve ao rapaz, Schmidt começa a ver-se a si próprio e à sua vida com outros olhos.

**"Jogos de Espelhos" no Centro Multimeios**

O Centro Multimeios de Espinho apresenta até 16 Março a exposição «Simetria - Jogos de Espelhos», versão ligeiramente ampliada de uma exposição permanente no departamento de Matemática «F. Henriques», em Milão. A versão portuguesa foi realizada pela associação Atractor.

A exposição é promovida pelo grupo de trabalho do projecto «Tecnologias e Novos Horizontes para a Matemática», da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, podendo ser vista de Terça a Sexta, das 10 às 12.30 e das 14.30 às 17.30.

Nota: o programa aqui divulgado é fornecido pelo Centro Multimeios e pode sofrer alterações de última hora que não são da responsabilidade deste jornal.

JORNAL DE ESPINHO**FICHA TÉCNICA**

Director: José António Moreira, **Chefe de Redacção:** Salomão Rodrigues, **Redacção:** Bruno Monteiro, Filipe Freixo, Helena Resende, Lilliana Barros, Lilliana Couto e Victor Marques. **Fotografia:** Albino Simões e Victor Marques. **Colaboradores:** Carlos Alberto, Dr. Filipe Pinto, Dr. Correia de Araújo, José Guerreiro, Dr. Paulo Geraldo, Prof. Adriano Coutinho, Prof. Octávio Lima. **Paginação:** Marco Oliveira

Secretariado: Irene Alexandra
Publicidade: Salazar Matos
Propriedade: Gertrudes P. Santos

Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, com o nº 123 249. Depósito Legal nº 151 324/00. Contribuinte nº 819271675

Jornal de Espinho, redacção, publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C sala A - 4500 ESPINHO -- Tel./Fax: 22 732 14 14

Tiragem média: 3500 exemplares. Assinatura anual: 12 Euros ou 2400\$00. Membro da UNIR. Impressão: CIC-Centro Impressão Coraze, Zona Industrial, 3720 S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azeméis. Tel.: 256 60 05 80 Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
20	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
21	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
22	Farmácia Telxelra Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
23	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
24	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
25	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
26	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
27	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
28	Farmácia Telxelra Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
1	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
2	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
3	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
4	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
5	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
6	Farmácia Telxelra Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
7	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
8	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
9	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
10	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
11	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
12	Farmácia Telxelra Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52

Enterramento da Linha Férrea

PSD satisfeito com a Refer



Os vereadores do PSD também saudam a decisão da Refer em assumir o enterramento da linha férrea

O PSD/Espinho saudou em comunicado o facto de a Refer ter assumido, sem margem para qualquer dúvida, a vontade de executar a obra de enterramento da linha-férrea na cidade de Espinho. Adiantou ainda a possibilidade dos trabalhos preparatórios se iniciarem ainda durante o ano de 2003, reservando-se o grosso da obra (o túnel) para momento posterior à

realização do Euro-2004. "São muito satisfatórios os resultados obtidos na reunião de 14 de Fevereiro", assinala um comunicado da estrutura dirigida por Luís Montenegro que, na sua qualidade de vereador, também esteve no encontro. No seu comunicado, o PSD reitera que o "aparente impasse em que a questão se encontrava teria de ser ultrapassado pelo

diálogo institucional, sereno e discreto". Sublinha, por outro lado, que o secretário de Estado dos Transportes assumira solenemente, no Parlamento, a 6 de Dezembro de 2002, a vontade política de executar a obra. Finalmente, o partido assevera que continua disponível para, em todos os fóruns, emprestar o seu contributo político no sentido de acelerar processos,

apelando por fim à manutenção do clima de respeito e convivência democrática entre os partidos e os protagonistas políticos para cumprir o objectivo final que é comum: executar a obra de enterramento da linha-férrea na cidade de Espinho, satisfazendo um anseio legítimo das populações e permitindo o desenvolvimento sustentado do concelho de Espinho.

Imigrante ucraniana quase se suicidava

Alegadas pressões mafiosas

Uma mulher ucraniana tentou suicidar-se terça-feira junto à praia da Baía alegadamente em resultado de pressões exercidas por uma máfia de Leste. Felizmente, os seus intentos foram gorados.

A mulher, de 29 anos, e o marido, de 31, vieram para Portugal apoiados por uma rede de auxílio à imigração ilegal, a troco de 3 mil dólares, ao que se supõe. O casal obrigou-se ainda, como é habitual nestes casos, a pagar à rede

mafiosa parte dos proventos auferidos mensalmente com o seu trabalho em Portugal. O problema colocou-se, segundo a versão colhida pelo JE, quando a entidade patronal não pagou os vencimentos. Nessa altura, o casal ficou impedido de corresponder à exigência da rede de apoio à imigração ilegal. Mas os mafiosos é não se comoveram e terão começado a avisar o casal de que o seu filho, de 6 anos - que ficou na Ucrânia com uma avó

-, poderia ser molestado. À parte isto, a quinzena das ocorrências ficou marcada pela detenção de um serraleiro de Argoncilhe, de 28 anos, solteiro, acusado de burla em estabelecimento de restauração. O homem terá passado um cheque de 76 euros que fora roubado. A sublinhar, também a detenção de uma feirante, residente em Gondomar, acusada de Ter injuriado, coagido e agredido o agente autuante. Foi presente a Tribunal.

Outros casos: foram detidos, por condução sem carta, um romeno de 38 anos (guiava ciclomotor sem o respectivo título) e um picheleiro de 18 anos, morador em Fiães; foram apanhados com droga um desempregado de 25 anos (seis doses de haxixe) e um desemprego de 23 anos (11 doses de haxixe), que foi notificado para comparecer na Comissão de Dissuasão da Toxicod dependência de Aveiro.

Assembleia Municipal

Extraordinária cancelada

O facto de se ter esclarecido a questão do enterramento da linha férrea, na recente reunião Câmara/Refer, levou à anulação da Assembleia Municipal que fora convocada para o dia 19 com o objectivo específico de tratar esse tema.

Recomeçam os ensaios no Orfeão

Segundo nos informa a nova direcção do Orfeão de Espinho, "após a tomada de posse, efectuou-se já a primeira reunião de trabalhos com uma agenda recheada de novidades. De salientar, por agora, o recomeço dos ensaios do Grupo Coral, que terão lugar na próxima Quarta-feira, dia 26, pelas 21 horas, no salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, aguardando-se a presença de todos os elementos que se mostrem disponíveis, sabendo-se desde já que vão regressar à colectividade muitos outros elementos de valor que estiveram afastados e que agora encontram o ambiente certo para uma indispensável harmonia"

Associação de Diabéticos em Assembleia Geral

A Associação de Diabéticos de Espinho realiza Sábado, dia 22, pelas 15 horas, uma assembleia geral ordinária, que decorre na sede desta Associação Largo da Igreja - Rua de S. Martinho (antiga Junta de Freguesia de Anta) - 4500-054 ANTA como estatuído, com a seguinte ordem de trabalhos: Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia anterior; Discussão e aprovação do relatório e contas do exercício do ano de 2002; Votação de lista ou listas de corpos sociais a apresentar eventualmente para o biénio de 2003/2004; Trinta minutos para discussão de outros assuntos de interesse.

Concerto da Banda No Teatro S. Pedro

A Banda de Música da Cidade de Espinho a o Grupo Coral da Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela realizam Sábado dia 15, pelas 21.30, no Teatro S. Pedro, um concerto dedicado a toda a população. A direcção apela à comparência da população.

Mecânica - Bate-chapas  Pintura - Electricista

Auto Mecânica Silva

ASSISTÊNCIA AUTORIZADA RENAULT
SERVIÇO E PEÇAS RENAULT
ASSISTÊNCIA MULTIMARCAS

MÁQUINAS DE TESTES E LIMPEZA DE INJECTORES
APARELHO DE VERIFICAÇÃO DO ESTADO DO ÓLEO DE TRAVÕES

Além do Rio n.º 5 - Anta - Espinho - Tel./Fax: 22 080 7132